



Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Banco Agibank S.A.

(Anteriormente denominado Banco Agiplan S.A.)
30 de junho de 2020 e 2019
com Relatório do Auditor Independente

Índice



Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	25
Balancos patrimoniais	29
Demonstrações dos resultados.....	31
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	32
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	33
Demonstrações dos fluxos de caixa	34
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	35



Relatório da Administração

Porto Alegre, 12 de agosto de 2020 – O Banco Agibank S.A. (“Banco” ou “Agibank”), banco digital *omnichannel* que oferece soluções para melhorar o dia a dia e facilitar a vida financeira das pessoas, anuncia seus **resultados do primeiro semestre de 2020 (1S20)**. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas pela legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

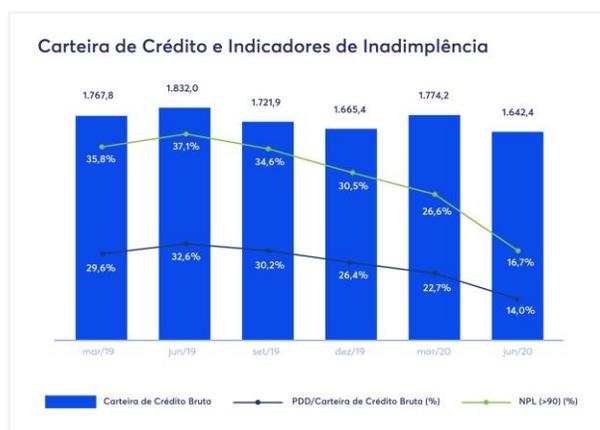
A palavra **superação** resume o nosso primeiro semestre de 2020. Mesmo diante de um ambiente completamente adverso, optamos por não lamentar o cenário e esperar a turbulência passar. Pelo contrário, o nosso DNA de inovação prevaleceu e ao lado das pessoas fantásticas que formam o time Agibank, alcançamos marcas importantes nesta primeira metade do ano, as quais temos a satisfação de compartilhar aqui. Acima de tudo, cuidamos das nossas pessoas, dos nossos clientes, justamente no momento em que eles mais precisaram, implementando todas as medidas possíveis para que fosse viável cumprir com o nosso propósito: **fazer o dia a dia das pessoas melhor**.

Além de proteger o emprego dos mais de 3.000 colaboradores, tomamos ações em prol da preservação da saúde das pessoas, reforçando o engajamento e mantendo a produtividade, alocando a totalidade dos times da nossa matriz e *call center* em *home office*. Adicionalmente, implementamos diversas medidas para viabilizar alternativas de atendimento aos clientes, possibilitando-os acessar, de forma segura, os nossos produtos e serviços.

Ao longo do primeiro semestre, apresentamos uma evolução significativa nos indicadores financeiros e operacionais, fruto da implementação de novos modelos de crédito ao longo dos últimos 18 meses e de um *mix* de carteira mais diversificado. Encerramos o período com uma carteira de crédito bruta de R\$ 1.642,4 milhões e um lucro líquido de R\$ 38,7 milhões (+178,4% *versus* 1S19), o que significa um retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 21,9% e um retorno sobre o ativo médio (ROAA) de 4,3%. Os indicadores de risco e liquidez apresentados – Índice de Basileia de 13,9% e *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) de 7.040,1% – ilustram as nossas satisfatórias posições de capital e liquidez.



Em junho de 2020, registramos mais de **92% da carteira de crédito cuja contraparte é de âmbito federal**, fruto de uma nova estratégia de originação iniciada ainda em 2019, que expande o mercado endereçável consideravelmente, colocando o perfil de risco da carteira de crédito em outro patamar. Impulsionado pela cessão de R\$ 143,3 milhões de carteira de créditos integralmente provisionados, o NPL (E-H) manteve a trajetória de queda e atingiu 16,7% em jun/20, o que significa uma redução 20,4 p.p. em relação a jun/19. Outro indicador que corrobora com essa visão é a PCLD que, em jun/20, representou

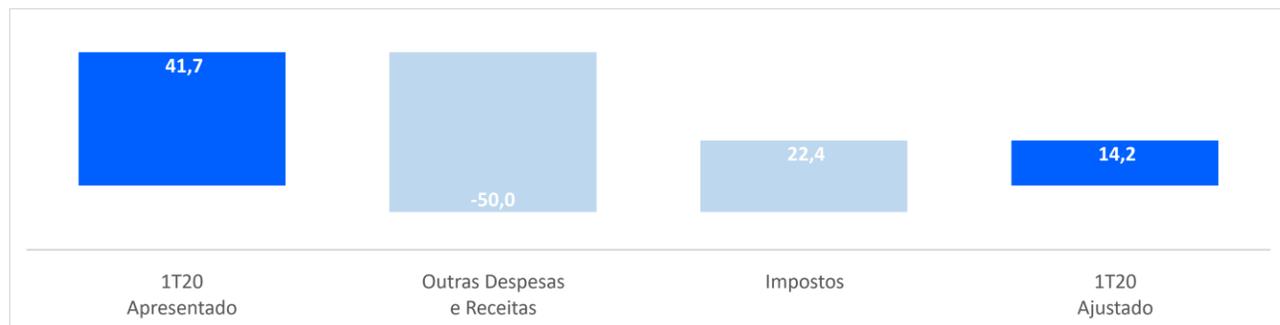


14,0% da carteira de crédito bruta, ou seja, uma redução de 18,6 p.p. comparada a jun/19, o que representa um menor *cost of risk* e um indicativo positivo para os próximos períodos. Vale ressaltar que, mesmo desconsiderando os efeitos da cessão da carteira, o NPL teria atingido 23,5% (-13,6 p.p. em relação a jun/19) e a PCLD seria de 21,0% em relação a carteira de crédito (-11,6 p.p. em relação a jun/19).

A trajetória de alteração gradual do perfil da carteira de crédito se manteve, favorecendo linhas com menores riscos e taxas nominais, como as de crédito consignado e cartão consignado, que somadas avançaram 104,8% em relação a jun/19 e já registram uma participação no portfólio de 38,4% (*versus* 17,3% em jun/19). Adicionalmente, em linha com a estratégia de estreitar o relacionamento com o cliente, ampliamos em 64,6% a carteira de crédito pessoal para clientes correntistas, o que já representa 19% do total da carteira de crédito, ultrapassando a fatia para não-correntistas. Esse mix naturalmente traz consigo um risco menor e permite aumentar o *cross-selling*, que no produto seguro de vida já atingiu 67% em junho de 2020. Além disso, seguimos investindo em tecnologia, em aperfeiçoamento dos modelos de concessão e demais etapas do ciclo de crédito, em melhorias nos processos internos e na melhor experiência para o cliente, levando a maiores volumes de transações digitais e *cross-selling* de produtos.

Também neste primeiro semestre, iniciamos a implementação de uma das maiores conquistas do Banco dos últimos anos: a oportunidade de ser o melhor banco pagador de benefícios e salários dos brasileiros, realizando os primeiros pagamentos já em maio. Para isso, viemos nos preparando desde o ano passado, adaptando os nossos canais como, por exemplo, a instalação de opções de *cash out* (ATMs) nos pontos de atendimento e habilitando-os como unidades pagadoras de recursos. Dessa forma, o nosso mercado endereçável aumenta sensivelmente e nos concede a oportunidade de escalar a estratégia de relacionamento em todo o território nacional.

Ainda no primeiro semestre, anunciamos a italiana Generali - um dos maiores grupos de gestão de ativos e top 5 global em seguros - como parceira exclusiva para comercialização do produto seguro vida em grupo para os próximos 6 anos. O resultado da parceria é um produto mais completo para o nosso cliente, com *upgrade* nos serviços e no valor das coberturas, pelo mesmo preço do seguro anteriormente oferecido. Na ocasião da negociação dos termos comerciais da parceria, em razão do ritmo acelerado de expansão da carteira de crédito, estabelecemos um valor de *marketing allowance*, o que foi contabilizado em mar/20 como Outras Receitas Operacionais. Com o arrefecimento da concessão de crédito nos meses de maior impacto da pandemia (março, abril e maio) e consequentemente menor necessidade de capital, decidimos em conjunto por repactuar o contrato, de forma a eliminar o valor pago como *marketing allowance* e ampliar a parcela variável devida ao longo dos 6 anos de contrato, o que nos traz uma vantagem importante em termos de VPL. A seguir, apresentamos a conciliação do Lucro Líquido do 1T20 (em RS milhões), considerando os novos termos do acordo.



Em junho, o Agibank estava presente fisicamente em todas as cidades brasileiras acima de 100 mil habitantes, com 614 pontos de atendimento, que são mais do que um espaço de atendimento presencial: são mecanismos para a alfabetização financeira e digital dos nossos clientes, à medida em que podem resolver as suas necessidades financeiras com a ajuda da tecnologia, com rede Wi-Fi gratuita, que possibilita baixar o aplicativo, abrir a conta corrente, portar o salário ou escolher receber o benefício pelo Agibank, longe da burocracia do mercado financeiro tradicional. No que tange aos canais digitais, todos foram repaginados, desde a reformulação da experiência nos ATMs até o *App* e *internet banking*, elaborados a quatro mãos com os clientes, ouvidos por meio de entrevistas e visitas em suas casas para conhecer profundamente suas necessidades e anseios, que serviram de subsídio na construção das soluções e estratégia de comunicação. Esse é mais um exemplo do quanto estamos consolidando a nossa estratégia *omnichannel*, estando acessível em todas as plataformas, onde os clientes têm à sua disposição uma combinação única entre *offline* e *online*.



Reconhecimentos importantes ao longo do semestre também colocaram o Agibank em evidência nesse cenário nacional de transformação digital do setor financeiro, atestando a qualidade no atendimento ao cliente, que está sempre no centro de todas as iniciativas estratégicas promovidas.

Certificado RA1000. O Agibank foi a única instituição financeira a alcançar o índice RA 1000 na lista de classificação semestral de reputação do Reclame Aqui. Segundo o site, o Agibank possui 100% das reclamações respondidas e tem 90,9% dos casos solucionados, registrando, assim, 8,3 de nota. Do total de clientes, 79,7% voltariam a fazer negócio, um recorde do setor. Os critérios utilizados pelo Reclame Aqui foram o índice de resposta (IR), a média das avaliações dos consumidores e o índice de solução (IS), que considera apenas reclamações finalizadas e avaliadas. Para entrar na classificação, é preciso ter índice de resposta superior a 50% e um número de avaliações igual ou superior a 10. Com o reconhecimento, o Banco evidencia que consegue crescer a sua base de clientes enquanto eleva ainda mais a qualidade do atendimento em todos os pontos de contato – seja no aplicativo, nos canais de atendimento virtuais e por telefone, bem como nos 614 pontos de atendimento espalhados pelo Brasil.



Novas soluções. Aceleramos o ritmo de lançamentos de novos serviços como: **Saque Digital**, **Consignado Digital** e **Crédito via WhatsApp**. Respectivamente, essas novas soluções permitem: saque de recursos nos mais de 30 mil ATMs das redes conveniadas sem a utilização de cartão; contratação de empréstimo pessoal consignado de forma segura, nos canais digitais, sem sair de casa; e, renovação das operações de crédito, por meio do aplicativo de mensagens mais utilizado no País.

Flagship. O dia 23 de julho de 2020 ficará marcado na história do Agibank. Nesta data, inauguramos a nossa primeira loja conceito, em Porto Alegre, junto ao prédio da matriz. A iniciativa reforça o que sempre acreditamos: **a experiência de atendimento presencial não precisa de burocracia** e muito menos de porta-giratória ou gerenciador de filas. Ao contrário, nossa loja é uma anti-agência bancária,

acolhedora e projetada para que o cliente permaneça nela. Queremos oferecer uma jornada cada vez mais digital para o nosso cliente, independentemente do canal que ele acessa, e o ponto físico é mais uma oportunidade para entregarmos essa jornada fluida, sem fricção. O novo espaço é composto por mobiliários de linhas curvas e por elementos nada comuns, como cortinas e tapetes, além de contar com o Café Agibank, onde colaboradores e clientes poderão estar ainda mais próximos. O local também servirá como laboratório para testes de novas tecnologias, produtos e serviços a serem implantados em toda a nossa rede. O plano é replicar o modelo de loja conceito em regiões como Sudeste, Norte e Nordeste, em 2021. A loja conceito também atuará como mecanismo de relacionamento com os colaboradores, que poderão aproveitar os serviços e contar com todo o apoio e suporte da equipe para atender as suas necessidades financeiras.



Flagship, inaugurada dia 23 de julho, em Porto Alegre, junto a Matriz.

NPS e Digitalização. O consultor - colaborador do Agibank que tem uma profunda identificação com o cliente - tem um papel cada vez mais fundamental: atendê-lo de forma acolhedora e humanizada, ofertando produtos e serviços adequados e justos, estimulando-o a servir-se digitalmente em canais cada vez mais simples e completos, com uma *user experience* ímpar, pensada e desenvolvida para atender uma *persona* que o Banco conhece há mais de 20 anos. O desafio é grande, mas os resultados já estão aparecendo: nosso índice de uso de canais digitais no público 50+ é de 45%, frente a uma média global de 8%. E a melhor parte: os clientes vêm reconhecendo nosso empenho e parceria. O NPS (*Net Promoter Score*, indicador que mede a satisfação dos clientes) nesse recorte de público atingiu 80 pontos no mês de junho, o que é substancialmente acima da média do setor bancário.

ESG (Environment, Social and Governance). Seguindo as melhores práticas de *disclosure*, entendemos ser relevante passar a divulgar de forma integrada às demonstrações financeiras, os nossos avanços nas frentes ambiental, social e de governança. É importante ressaltar que, mesmo abordando este tema em uma sessão dedicada com o objetivo de dar um *zoom in* em cada uma das nossas ações, as práticas ESG estão cada vez mais disseminadas na estrutura corporativa como um todo.

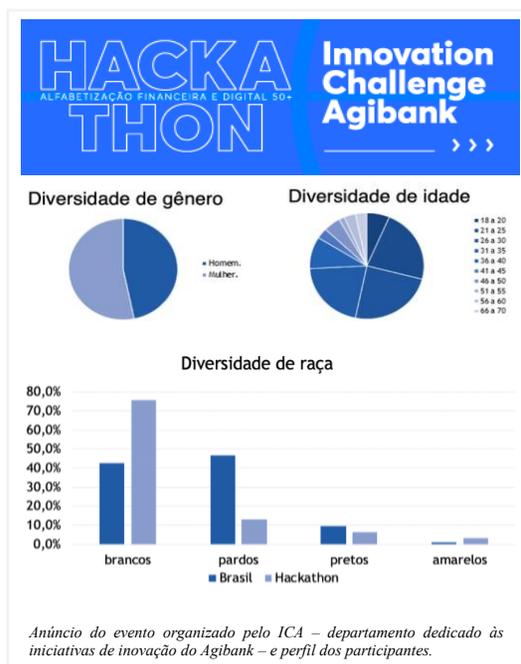
Aqui no Agibank, trabalhamos guiados pelo nosso propósito de tornar o dia a dia das pessoas melhor. Queremos ser um verdadeiro parceiro do cliente, acolhendo sua necessidade e proporcionando uma vida financeira mais tranquila. A partir desses norteadores, fica clara a conexão entre o que nos move e o tripé ESG, o que nos faz atuar cada vez mais orientados pela sigla. Trata-se de um caminho ainda a ser percorrido, mas o que atingimos até agora já nos orgulha e motiva a seguir em frente.

- Environment.** Com a meta de eliminar o papel nas transações presenciais com o cliente, estamos implementando a **jornada *paperless***, que trará como consequência uma experiência ainda melhor em nossos ambientes físicos. A partir do celular do cliente ou do consultor, após a etapa de negociação e escolha dos produtos, toda etapa de *checkout* ocorre por uma plataforma digital, onde utilizamos biometria e autenticação eletrônica para efetivar toda a operação. Tudo isso de maneira rápida e fácil, eliminando a necessidade de qualquer papel. A iniciativa está integrada ao nosso planejamento estratégico e a loja conceito servirá de piloto para implementação dessa jornada.

Além disso, em busca da **ecoeficiência**, lançamos um desafio aos nossos colaboradores, nos provocando a “desplastificar” a matriz, substituindo a utilização de copos plásticos por canecas distribuídas pelo próprio Banco. A meta é reduzir de forma substancial o número de copos plásticos utilizados ao longo do ano, que em 2019 chegou a 90.500 unidades.

- Social.** Para nós, tão importante quanto oferecer produtos e serviços simples e acessíveis é oportunizar aos clientes uma melhor relação com o dinheiro e com o mundo cada dia mais digital onde vivemos. Isso porque uma parte considerável do nosso mercado endereçável é composta por imigrantes digitais, com experiência limitada em serviços financeiros e mais de 50 anos de idade. Pensando nisso, adotamos como nossas causas alfabetizar financeiramente e digitalizar nossos clientes. É assim que esperamos gerar um **círculo virtuoso: produtos mais justos fazem clientes mais conscientes e independentes, que fazem produtos ainda mais justos.**

Com o aumento da longevidade e da oferta de produtos financeiros digitais, a inclusão do público 50+ se tornou um desafio para nós, ainda mais neste momento de distanciamento social. Por isso, logo após o fim do semestre, realizamos de forma 100% digital o hackathon “Alfabetização Digital e Financeira 50+” para co-criar soluções que facilitem o dia a dia desse público, promovendo maior autonomia na gestão da sua vida financeira e no acesso às tecnologias. O evento contou com mais de 260 inscrições, das quais 86 foram selecionadas para a formação de 13 equipes que concorreram a um prêmio de R\$ 6 mil e tiveram a oportunidade de expor suas ideias à alta administração do Banco. Tanto colaboradores como membros externos puderam apresentar seus projetos visando endereçar questões reais, pelas quais o Agibank sempre esteve dedicado: ampliar o conhecimento básico de



gestão financeira, tornar a linguagem bancária acessível e derrubar as barreiras tecnológicas de acesso aos serviços bancários.

E como resultados concretos desse modelo de atuação, nossa conta digital já trouxe uma economia de mais de R\$ 217 milhões em TEDs, tarifas e saques, que os clientes deixaram de pagar. A esse número se soma uma economia de R\$ 236 milhões em parcelas de crédito, resultado da nossa contínua redução na taxa média de juros nas operações de empréstimo desde 2019. Juntos, esses R\$ 453 milhões representam uma oportunidade para que os clientes organizem melhor suas finanças e façam uso da economia gerada no seu dia a dia.

Além de obcecados pelos clientes, entendemos que o Agibank só atingirá seus objetivos de médio e longo prazo, de forma sustentável, cuidando do seu principal ativo: as pessoas. Nosso modelo ágil proporciona horizonte de crescimento e espaço para o intraempreendedorismo dos nossos colaboradores. Outro ponto importante é a busca por diversidade e igualdade de oportunidades. Um dado que nos orgulha muito é a participação de mulheres no quadro (73%) e o percentual de mulheres no quadro de gestão, que é de 66% do total de líderes. Pautas como racismo e direitos LGBTQ+ são constantes na nossa agenda e construídas sempre com a participação dos próprios colaboradores.



Ainda no primeiro semestre do ano, fomos certificados novamente pelo **GPTW** (*Great Place to Work*). Essa conquista é resultado da pesquisa aplicada pelo instituto, que selecionou mais de 1.000 colaboradores do Agibank e empresas coligadas sorteados aleatoriamente. O nível de satisfação registrado foi de 87%, resultado que credenciou o Banco a alcançar a certificação em sua segunda participação consecutiva. Essa é mais uma evidência de que as entregas de projetos importantes só foram alcançadas por meio de uma equipe engajada e motivada, formada por mais de 3,2 mil colaboradores, que fazem do Agibank um dos melhores lugares para trabalhar no Brasil.

Soma-se as inúmeras iniciativas no âmbito social a recém inaugurada plataforma **Amizade Sem Idade**, que uniu dois elementos fundamentais da nossa cultura – tecnologia e acolhimento – para permitir que idosos que residem em lares de longa permanência possam ter contato com familiares e amigos durante esse longo período de isolamento social. O Banco, que presenteou as casas de apoio com *tablets* de interface amigável, ainda dedicou horas de trabalho dos seus colaboradores, que voluntariamente se dispuseram a dialogar e trocar experiências com os idosos. O projeto será ampliado ao longo dos próximos meses, já que a iniciativa reforça a nossa intenção de



promover a inclusão digital dos 50+, além de reforçar a nossa vocação de relacionamento com esse público, que hoje representa mais de 50% da base de clientes.

- **Governance.** No que tange a governança corporativa, alguns avanços marcaram o semestre: o primeiro deles foi a instalação tempestiva de um **Comitê de Gestão de Crise**, que tem como objetivo implementar e monitorar os resultados de todas as medidas para amenizar os impactos da pandemia, mantendo reuniões recorrentes com a participação de toda a Diretoria e grande parte dos gestores do Banco, garantindo assim o funcionamento de todas as frentes de atuação.

O segundo marco importante foi a formalização de um **Comitê ESG**, formado por membros genuinamente interessados pelo tema e multidisciplinar, garantido assim que as práticas sejam disseminadas por toda estrutura da companhia. O Comitê ESG é patrocinado pela Diretoria Financeira e de Relações com Investidores e se reporta à Diretoria.

Seguindo o conceito **Glass Box**, também lançamos a nova *home* do nosso site institucional, com o objetivo de dar ainda mais transparência aos nossos números e reforçar junto aos nossos *stakeholders* a crescente relevância que o Agibank tem conquistado nos mais variados produtos e serviços. Basta acessar www.agibank.com.br para conferir a novidade.



E não menos importante, provamos mais uma vez que criatividade e inovação não estão presentes apenas nas áreas de tecnologia e *front* das operações. O nosso time de Gestão de Riscos e Compliance lançou uma nova versão do Código de Ética e Conduta em um formato ímpar: de revista em quadrinhos. Além de aguçar a curiosidade de todos, o time criou personagens, *stickers* e desafios para que o documento seja facilmente disseminado, compreendido, tornando exponencial o engajamento dos colaboradores com o tema. O nosso novo Código está publicado e pode ser acessado através do site de RI: www.agibank.com.br/ri.



Perspectivas. Diante de um ambiente macroeconômico ainda mais complexo, as nossas vantagens competitivas ficam em evidência, permitindo que o Agibank se destaque em um cenário adverso e cresça consistentemente, ainda que em ritmo mais ameno. O nosso modelo *asset light* permite nos adequar a esta nova dinâmica de forma ágil, por meio de uma estrutura de custos enxuta se comparada aos demais *players*, o que possibilita a oferta de produtos mais acessíveis e justos, com uma proposta de valor única para o nosso público-alvo. Vale destacar também o quanto temos avançado os nossos modelos de crédito, investindo em *data science*, em motores mais robustos e na criação contínua de grupos de risco, sempre absorvendo novas informações disponíveis e adequando-nos à nova realidade do País, para seguir concedendo crédito de forma responsável e sustentável.

Vale destacar que, em linha com a estratégia de ser cada vez mais acessível em todos os canais e na contramão dos grandes bancos, o Agibank segue avançando na **expansão da sua rede de atendimento**, mantendo os investimentos para abrir 100 pontos até o final de 2020, sendo 19 já inaugurados até junho de 2020, com foco nas regiões onde ocupamos as primeiras posições do leilão do INSS: Rio Grande do Sul, Maranhão, São Paulo (Capital) e região Norte.

Com um time extremamente engajado, conectado ao nosso propósito e capaz de executar essas transformações, mesmo diante de um cenário desafiador e portanto de menor visibilidade no curto/médio prazo, mantemos a perspectiva de crescimento da carteira de crédito em 2020, principalmente pelo efeito da evolução das carteiras de crédito pessoal de clientes correntistas, crédito consignado e cartão consignado, ampliando a nossa base de clientes de forma sustentável e cada vez mais pautados pelo relacionamento.

Portanto, iniciamos o segundo semestre de 2020 registrando avanços importantes na construção do banco de relacionamento para os nossos atuais e futuros clientes. O lançamento de novos produtos, serviços, canais e funcionalidades e as melhorias realizadas, certamente impulsionam uma relação de longo prazo que gera um ciclo virtuoso de crescimento, ancorado em um portfólio cada vez mais completo e com condições mais atrativas para que as pessoas tenham uma vida melhor.

Agradecimentos. Mais do que nunca, o Agibank agradece aos seus clientes, colaboradores, prestadores de serviços e parceiros pelo apoio, empenho, coragem, confiança e dedicação em mais um semestre.

*Porto Alegre, 12 de agosto de 2020.
A Diretoria*

HIGHLIGHTS

- Em linha com a estratégia de **banco de relacionamento**, o Agibank executou um movimento importante no período ao reduzir em **22,7%** a **taxa média de juros do crédito pessoal não consignado**, conforme é possível consultar no site do Banco Central;
- O Banco atingiu **805,1 mil contas** em junho de 2020, um avanço de 25,1% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- **Volume de transações digitais** aumentou **86,8%** no **1S20**, indicando um avanço significativo na utilização dos produtos e serviços do Banco pelos clientes, acompanhado de uma redução de **42,0%** no **custo por transação**, indicando a captura de ganhos de escala;
- **Carteira de Crédito** atingiu **R\$ 1.642,4 milhões** no período, redução de **1,4%** em relação ao saldo de dez/19, com destaque para a parcela da **carteira de crédito sob risco federal que atingiu 92,0% do portfólio total** em jun/20;
- **A inadimplência diminuiu no período**, medida por dois indicadores: o **NPL (E-H)** passou de 34,6% da carteira de crédito bruta em jun/19 para **16,7% em jun/20**, ou seja, menos da metade do patamar do ano anterior, e a **PCLD** que, em jun/19, representava 32,6% da carteira de crédito bruta, atingiu **14,0% em jun/20**, o que representa uma redução expressiva de 18,6 p.p.;
- **Índice de Basileia** de **13,9%** e **LCR** de **7.040,1%** ilustram as satisfatórias posições de capital e liquidez da instituição, respectivamente;
- A posição de **Caixa** do Banco atingiu **R\$ 1.115,4 milhões** em jun/20, um aumento de **12,8%** em relação ao saldo de jun/19;
- **Lucro Líquido** totalizou **R\$ 38,7 milhões** no **1S20 (+178,4% y/y)**, fruto, principalmente, de um maior resultado de intermediação, gerado por uma alteração paulatina no perfil da carteira de crédito, favorecendo linhas com menor risco e que geraram menores despesas de PDD, o que resultou em um **ROAE de 21,9%** e um **ROAA de 4,3%**;
- **Patrimônio Líquido** atingiu **R\$ 550,2 milhões** no período (+14,3% y/y);

PRINCIPAIS INDICADORES

Em R\$ milhões, exceto quando indicado		1S20	1S19	1S20/1S19
DRE	Receita da Intermediação Financeira	685,0	781,0	-12,3%
	Despesas da Intermediação Financeira	(252,2)	(451,8)	-44,2%
	Resultado da Intermediação Financeira	432,9	329,2	31,5%
	Despesas Operacionais	(375,3)	(319,0)	17,6%
	Resultado Operacional	57,6	10,2	465,6%
	Lucro Líquido	38,7	13,9	178,4%
Desempenho	ROAE ⁽¹⁾ a.a. (%)	21,9%	13,2%	8,7 p.p.
	ROAA ⁽²⁾ a.a. (%)	4,3%	2,8%	1,5 p.p.
	Margem Financeira Líquida ⁽³⁾ a.a. (%)	35,1%	36,2%	-1,1 p.p.
	Índice de Eficiência Operacional ⁽⁴⁾ (%)	75,7%	46,7%	29,0 p.p.
	IEO ajustado ao risco ⁽⁵⁾ (%)	87,6%	97,2%	-9,6 p.p.
	Margem Líquida ⁽⁶⁾ (%)	8,9%	4,2%	4,7 p.p.
Balanco	Patrimônio Líquido	550,2	481,6	14,3%
	Ativos Totais	2.763,7	2.480,4	11,4%
	Posição de Caixa	1.115,4	989,2	12,8%
	Carteira de Crédito Bruta	1.642,4	1.832,0	-10,4%
	Alavancagem ⁽⁷⁾	3,0	3,8	-0,8 p.p.
	PCLD/Carteira de Crédito Bruta (%)	14,0%	32,6%	-18,6 p.p.
	NPL (> 90) (%)	16,7%	37,1%	-20,4 p.p.
	Índice de Basileia Prudencial (%)	13,9%	14,0%	-0,1 p.p.
Outros	Nº de Clientes	1.015.797	1.162.076	-12,6%
	Nº de Contas	805.139	643.403	25,1%
	Nº de Pontos de Atendimento	614	596	3,0%

(1) ROAE = Lucro Líquido 12M / Patrimônio Líquido Médio; (2) ROAA = Lucro Líquido 12M / Ativo Médio; (3) Margem Financeira Líquida = Resultado Bruto da Int. Fin. 12M / Ativo Remunerável Médio; (4) Índice de Eficiência Operacional = (Desp. Adm. + Desp. com Pessoal + Desp. Trib. + Outras Despesas e Receitas Operacionais) / Resultado Bruto da Int. Fin. antes da PDD + Receitas de Prest. de Serviços + Rendas de Tarifas Bancárias; (5) IEO ajustado ao risco = (Desp. Adm. + Desp. com Pessoal + Desp. Trib. + Outras Despesas e Receitas Operacionais) / Resultado Bruto da Int. Fin. + Receitas de Prest. de Serviços + Rendas de Tarifas Bancárias; (6) Margem Líquida = Lucro Líquido / Resultado Bruto da Int. Fin.; (7) Alavancagem = Carteira de Crédito Bruta / Patrimônio Líquido.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA



A Receita da Intermediação Financeira atingiu R\$ 685,0 milhões no 1S20, o que representa uma retração de 12,3% em relação ao primeiro semestre de 2019, devido ao contínuo aumento de originação de linhas com menores risco e taxa nominal, como as de crédito e cartão consignados, além do movimento de redução de 22,7% das taxas de juros de crédito pessoal aplicadas que, por sua vez, possuem um menor nível de risco. Outro fator que impactou na retração da Receita foi a queda da taxa Selic e que, portanto, influenciou negativamente nos rendimentos das aplicações financeiras.

DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA E CARTEIRA PASSIVA



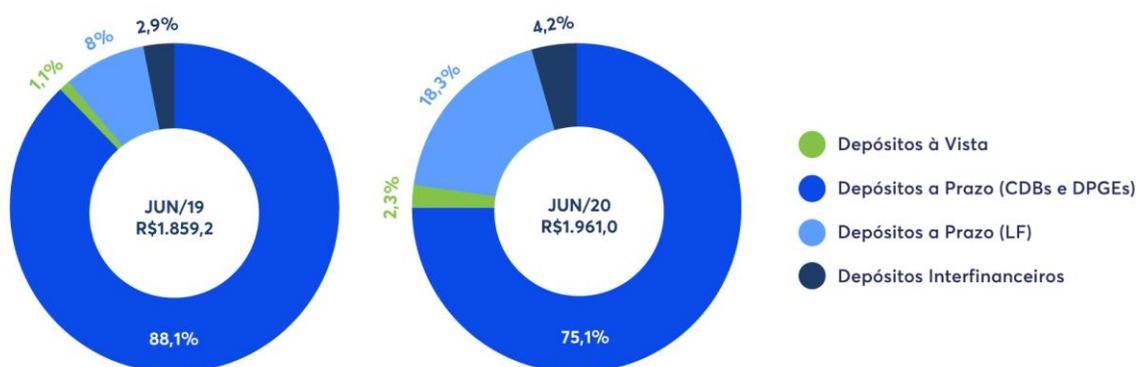
A Despesa da Intermediação Financeira somou R\$ 252,2 milhões no 1S20, representando uma redução de 44,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em razão de uma menor Provisão para Devedores Duvidosos (PDD), já capturando os benefícios de um melhor *mix* de carteira e de uma melhor eficiência nas etapas de ciclo de crédito, desde a modelagem, concessão e manutenção das operações.

Com relação ao *funding*, o Banco possui uma estrutura de captação de recursos composta, principalmente, por captações por meio de CDBs, que é adequada ao perfil da sua carteira de crédito, a qual é gerida de forma conservadora, mantendo níveis confortáveis de liquidez.

O Agibank distribui os seus títulos emitidos por meio de mais de 40 plataformas e vem em um processo paulatino de diversificação de suas fontes de captação, o que se comprova salutar e eficiente em termos de desconcentração e custos, notadamente com a emissão de Letras Financeiras, pública, bilaterais e subordinada.

Ainda neste primeiro semestre, o Banco Central do Brasil emitiu resoluções com o objetivo de incrementar a liquidez no sistema financeiro brasileiro, com destaque para os Depósitos a Prazo com Garantia Especial (NDPGE) e para a Letra Financeira Garantida (LFG), esta última com um custo de Selic + 0,6% a.a. e como contraparte o próprio Banco Central. Somados, o NDPGE e a LFG conferem ao Banco um potencial de incremento de liquidez de aproximadamente R\$ 1,5 bilhões que, em junho, havia sido utilizado R\$ 289,2 milhões e R\$ 127,2 milhões, respectivamente. O Agibank tem avaliado este e os demais limites disponíveis e, caso venha a acessá-los, será como possível alternativa para redução dos custos de captação e/ou manutenção do seu já confortável nível de liquidez.

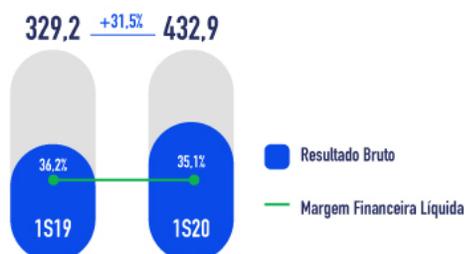
Breakdown da Carteira Passiva



Cabe destacar o incremento do volume de Depósitos à Vista, que atingiu R\$ 42,4 milhões em jun/20. Com o início do pagamento de benefícios oriundos, principalmente, do leilão do INSS, o Banco espera um avanço ainda maior desta fonte, dado o perfil dos clientes que naturalmente virão desta dinâmica.

RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Resultado Bruto da Intermediação Financeira e Margem Financeira Líquida



O Resultado Bruto da Intermediação Financeira totalizou R\$ 432,9 milhões no 1S20, o que representa um avanço de 31,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, fruto das razões que levaram a uma redução das Despesas em proporção maior que a retração na Receita, conforme abordado anteriormente. A Margem Financeira Líquida anualizada, calculada ao relacionar o Resultado Bruto da Intermediação Financeira com os Ativos Remuneráveis, atingiu 35,1% em junho de 2020.

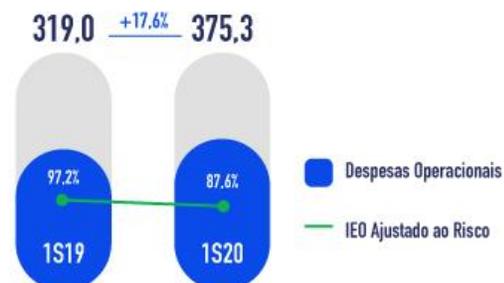
RECEITAS DE SERVIÇOS

Em R\$ milhões, exceto quando indicado	1S20	1S19	1S20/1S19
Comissões	12,0	11,2	7,0%
Taxas de Administração de Consórcios	1,5	2,2	-31,6%
Confecção de cadastro	5,6	7,0	-19,1%
Anuidades	3,7	5,0	-27,0%
Rendas com outros serviços	9,3	6,1	52,2%
Total	32,2	31,6	1,9%

As Receitas de Serviços, que representam as receitas de tarifas e de prestações de serviços, totalizaram R\$ 32,2 milhões no 1S20, o que representa um avanço de 1,9% em relação ao 1S19.

DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas Operacionais e IEO Ajustado ao Risco



As Despesas Operacionais líquidas apresentaram aumento de 17,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 375,3 milhões no 1S20. Vale destacar que, em fevereiro de 2019, foi aprovada a cisão parcial do patrimônio líquido do Banco para a empresa Nuova Holding S.A., parte relacionada do Banco. Como consequência da cisão, as promotoras de vendas Soldi Promotora de Vendas Ltda. e Promil Promotora de Vendas Ltda. passaram a ser controladas pela Nuova Holding S.A.. Dessa forma, a partir da reorganização mencionada, as Despesas de Pessoal referentes aos pontos de atendimento passam a ser registradas como Despesas Administrativas.

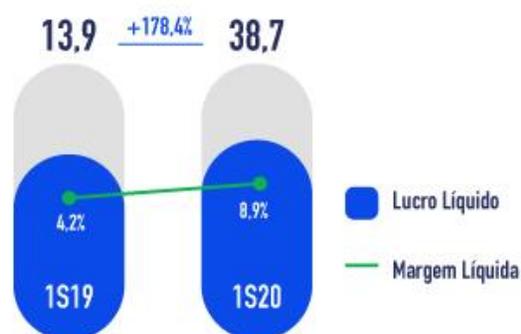
O Índice de Eficiência Operacional (IEO) ajustado ao risco, cuja metodologia de cálculo é demonstrada a seguir, atingiu 87,6% em junho de 2020, uma queda de 9,6 p.p. em comparação com junho de 2019, principalmente em razão das menores despesas de PDD. Se desconsiderados os efeitos da cessão da carteira em jun/20, o IEO ajustado ao risco teria sido de 94,3%.

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Em R\$ milhões, exceto quando indicado	1S20	1S19	1S20/1S19
Despesas de Pessoal	-56,2	-88,5	-36,5%
Outras Despesas Administrativas	-314,6	-208,2	51,1%
Despesas Tributárias	-35,0	-45,1	-22,5%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	-1,7	-8,8	-80,5%
Despesas Totais	-407,5	-350,6	16,2%
Resultado de Interm. Financeira antes PDD	506,0	719,2	-29,6%
Receitas de Prestação de Serviços	32,2	31,6	1,9%
Receitas Totais	538,2	750,7	-28,3%
Índice de Eficiência Operacional (IEO) (%)	75,7%	46,7%	29,0 p.p.
PDD	-73,2	-389,9	-81,2%
Resultado de Interm. Financeira	432,9	329,2	31,5%
IEO ajustado ao risco (%)	87,6%	97,2%	-9,6 p.p.

LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido e Margem Líquida



O Lucro Líquido do Agibank, no 1S20, foi de R\$ 38,7 milhões, um avanço de 178,4% comparado ao 1S19, e a Margem Líquida atingiu 8,9%. A rentabilidade apresentada evidencia a capacidade do Agibank de se reinventar, orientado em obter a principalidade do cliente.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

No 1S20, o Agibank creditou dividendos na forma de Juros sobre Capital Próprio, no montante de R\$ 13,0 milhões.

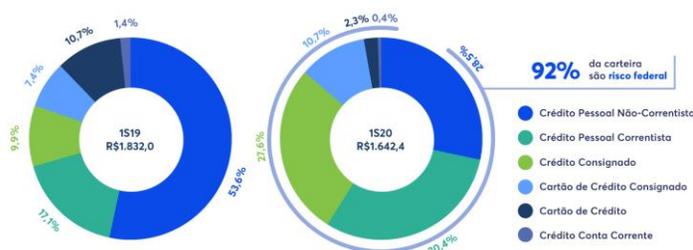
ANÁLISE DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

CARTEIRA DE CRÉDITO

Em R\$ milhões, exceto quando indicado	Carteira			Var. %	
	jun/20	dez/19	jun/19	jun/20 x dez/19	jun/20 x jun/19
Carteira de Crédito					
Crédito Pessoal	951,4	1.084,7	1.235,3	-12,3%	-23,0%
Crédito Pessoal Correntista	491,0	327,0	298,3	50,2%	64,6%
Crédito Pessoal Não-Correntista	460,4	757,7	937,1	-39,2%	-50,9%
Crédito Consignado	446,0	263,0	172,8	69,6%	158,1%
Cartão de Crédito Consignado	172,8	113,0	129,3	52,9%	33,6%
Cartão de Crédito	37,4	93,4	186,1	-59,9%	-79,9%
Crédito Conta Corrente	5,8	14,8	23,6	-60,7%	-75,3%
Total de Operações de Crédito	1.613,5	1.568,9	1.747,2	2,8%	-7,6%
Títulos e Créditos a Receber	28,9	96,4	84,9	-70,1%	-66,0%
Total Carteira de Crédito Bruta	1.642,4	1.665,4	1.832,0	-1,4%	-10,4%
PCLD - Operações de Crédito	(225,1)	(413,6)	(569,6)	-45,6%	-60,5%
PCLD - Títulos e Créditos a Receber	(0,8)	(3,6)	(3,2)	-78,0%	-75,2%
Total Carteira de Crédito Líquida	1.416,4	1.248,2	1.259,3	13,5%	12,5%

Em 30 de junho de 2020, a Carteira de Crédito Bruta somava R\$ 1.642,4 milhões, com aumento de 2,8% em relação a dezembro de 2019 e redução de 7,6% em comparação com junho de 2019. Mais uma vez, os destaques ficam por conta dos crescimentos das carteiras de Crédito Pessoal Correntista, Crédito Consignado, que somadas à carteira de Cartão de Crédito Consignado, representam 68,8% do total da carteira de crédito (*versus* 34,4% em junho de 2019). Vale destacar que, em junho de 2020, aproximadamente 92,0% da carteira de crédito contava com órgãos federais como contraparte, o que reduz sensivelmente o risco do portfólio. A Carteira de Crédito, líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa, somou R\$ 1.416,4 milhões, sendo 13,5% e 12,5% superior as posições de dezembro de 2019 e junho de 2019, respectivamente.

Breakdown da Carteira de Crédito



QUALIDADE DA CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em R\$ milhões, exceto quando indicado		Carteira			Provisão			Breakdown		
Rating	% de provisão	jun/20	dez/19	jun/19	jun/20	dez/19	jun/19	jun/20	dez/19	jun/19
A	0,5%	1.230,1	904,2	894,2	(6,2)	(4,5)	(4,5)	76%	58%	51%
B	1%	33,9	76,4	73,2	(0,3)	(0,8)	(0,7)	2%	5%	4%
C	3%	41,0	61,2	71,8	(1,2)	(1,8)	(2,2)	3%	4%	4%
D	10%	39,3	49,2	59,4	(3,9)	(4,9)	(5,9)	2%	3%	3%
E	30%	39,4	57,3	56,4	(11,8)	(17,2)	(16,9)	2%	4%	3%
F	50%	36,3	49,1	68,7	(18,2)	(24,5)	(34,4)	2%	3%	4%
G	70%	33,5	39,2	61,7	(23,5)	(27,4)	(43,2)	2%	2%	4%
H	100%	159,8	332,4	461,8	(160,1)	(332,3)	(461,8)	10%	21%	26%
Total		1.613,5	1.568,9	1.747,2	(225,1)	(413,5)	(569,6)	100%	100%	100%

GESTÃO DE CAPITAL

ÍNDICE DE BASILEIA

Em R\$ milhões, exceto quando indicado	jun/20	dez/19	jun/19
Patrimônio de Referência Nível I	471,0	467,2	410,4
Capital Principal	471,0	467,2	410,4
Patrimônio de Referência (PR)	518,5	499,3	440,7
Patrimônio de Referência Nível II	47,4	32,1	30,3
Parcela de risco de crédito (RWAc)	1.226,1	1.221,1	1.238,2
Parcela de risco de mercado (RWAm)	0,7	11,0	10,8
Parcela de risco operacional (RWAo)	2.515,1	2.236,4	1.895,2
Ativos Ponderado pelo Risco (RWA)	3.741,9	3.468,5	3.144,2
Risco Banking (RBAN)	12,1	152,9	250,9
Índice de Basileia (PR/RWA)	13,9%	14,4%	14,0%
Índice de Basileia Amplo (PR/(RWA+RBAN))	13,8%	13,8%	13,0%

O Índice de Basileia atingiu 13,9% em junho de 2020, o que significa uma redução de 0,1 p.p. em relação a junho de 2019, principalmente pelo aumento da Parcela de risco operacional (RWAo), não obstante o aumento do Patrimônio de Referência.

GESTÃO DE LIQUIDEZ

LIQUIDITY COVERAGE RATIO (LCR) e POSIÇÃO DE CAIXA

Em R\$ milhões, exceto quando indicado	jun/20	dez/19	jun/19
LCR (%)	7040,1%	3919,1%	2852,7%
Posição de Caixa	1.115,4	1.137,0	989,2

O LCR demonstra a capacidade do Banco de absorver um cenário de estresse com seus ativos de alta liquidez. Os valores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes internacionais da Basileia III.

Em junho de 2020, o LCR atingiu 7.040,1%, um aumento de 4.187,4 p.p. em relação a junho de 2019, colocando o Banco em uma posição de liquidez bastante confortável.

A posição de Caixa do Banco atingiu R\$ 1.115,4 milhões em junho de 2020, um aumento de 12,8% em relação ao saldo de junho de 2019.

GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Agibank possui uma estrutura de gerenciamento de riscos, controles internos e compliance, com uma equipe exclusiva para essa finalidade, que tem a responsabilidade de manter as políticas atualizadas, processos mapeados e sistemas modernos para medir, monitorar, avaliar e mitigar diariamente os riscos da instituição.

Seguindo as melhores práticas para gestão de riscos, o Agibank realiza medição e monitoramento dos riscos de conformidade, operacional, crédito, mercado, liquidez e capital, mediante cálculos e indicadores específicos.

ESTRUTURA ACIONÁRIA

O capital social do Agibank, em 30 de junho de 2020, era composto por 416.551.753 ações ordinárias e 162.714.612 ações preferenciais sem direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal.

OUVIDORIA

O Agibank dispõe de estrutura de Ouvidoria que tem como função ser o canal de comunicação entre a instituição e seus clientes, visando solucionar questões não atendidas por outros canais e propor medidas corretivas nos processos e procedimentos, a partir da análise das demandas recebidas.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas à perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas à perspectivas de crescimento do Banco Agibank S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Estas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

SOBRE O AGIBANK

O Agibank é um banco completo, que acolhe a necessidade de cada cliente como a mais importante a ser resolvida. Digital sempre e presencial quando o cliente precisa, oferece produtos e serviços simples e acessíveis para descomplicar a vida financeira de milhares de brasileiros. Para quem prefere resolver tudo digitalmente tem aplicativo, *internet banking*, *chat* e uma central de relacionamento sempre disponível. Para quem não abre mão do atendimento olho no olho são mais de 600 pontos de atendimento em todo o Brasil e 2 mil consultores disponíveis para resolver e oferecer soluções. No portfólio, serviços de conta corrente sem taxa de manutenção, cartão de débito e crédito, linhas de crédito, investimentos, consórcios e seguros. Por meio de uma rede de parceiros, disponibiliza mais de 30 mil terminais para saque e mais de 2 milhões de estabelecimentos credenciados para pagamento via QR Code. Para o Agibank, banco tem que ser como a vida é: às vezes digital, às vezes presencial, sem imposição, tornando o dia a dia das pessoas melhor.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ri@agibank.com.br

+55 51 3921 1301 / 1110

THIAGO SOUZA SILVA

Chief Controller and Investor Relations Officer

thiago.ssilva@agibank.com.br

FELIPE GASPAR OLIVEIRA

Investor Relations & ALM Desk Team Leader

felipe.oliveira1@agibank.com.br

CASSIANO DE MATTIA TRAMONTIN

Investor & Institutional Relations Analyst

cassiano.tramontin@agibank.com.br

Balço Patrimonial | Ativo Consolidado

(Em milhares de reais)

ATIVO	jun/20	dez/19	jun/19	jun/20 x dez/19	jun/20 x jun/19
Circulante	2.064.987	2.141.911	2.112.948	-3,6%	-2,3%
Disponibilidades	55.085	21.596	1.401	155,1%	3831,8%
Aplicações interfinanceiras de liquidez	773.315	756.077	733.920	2,3%	5,4%
TVM e instrumentos financeiros derivativos	45.451	161.514	87.760	-71,9%	-48,2%
Relações interfinanceiras	550	2.150	3.472	-74,4%	-84,2%
Operações de crédito	1.260.561	1.375.794	1.624.721	-8,4%	-22,4%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(214.545)	(404.542)	(566.137)	-47,0%	-62,1%
Negociação e intermediação de valores	-	-	1	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	16.553	24.638	23.728	-32,8%	-30,2%
Valores a receber sociedades ligadas	3.971	5.079	98	-21,8%	3952,0%
Créditos tributários	53.042	63.263	75.822	-16,2%	-30,0%
Devedores diversos	38.748	39.744	41.082	-2,5%	-5,7%
Títulos de créditos a receber	28.866	96.448	84.864	-70,1%	-66,0%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(792)	(3.591)	(3.188)	-77,9%	-75,2%
Despesas antecipadas	4.182	3.741	5.404	11,8%	-22,6%
Realizável a Longo Prazo	609.641	398.399	295.848	53,0%	106,1%
TVM e instrumentos financeiros derivativos	241.561	197.807	166.076	22,1%	45,5%
Operações de crédito	352.960	193.462	122.439	82,4%	188,3%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.614)	(9.390)	(3.440)	13,0%	208,5%
Recursos a receber de grupos encerrados	2.534	2.553	2.627	-0,7%	-3,5%
Títulos de créditos a receber	2	2	5	0,0%	-60,0%
Créditos tributários	15.015	7.483	-	100,7%	-
Devedores por depósitos em garantia	2.593	2.231	1.142	16,2%	127,1%
Despesas antecipadas	5.590	4.251	4.521	31,5%	23,6%
Permanente	89.275	67.839	71.607	31,6%	24,7%
Investimentos	34	34	34	0,0%	0,0%
Imobilizado	11.999	11.288	13.101	6,3%	-8,4%
Intangível	77.242	56.517	58.472	36,7%	32,1%
TOTAL ATIVO	2.763.903	2.608.149	2.480.403	6,0%	11,4%

Balanço Patrimonial | Passivo Consolidado

(Em milhares de reais)

PASSIVO	jun/20	dez/19	jun/19	jun/20 x dez/19	jun/20 x jun/19
Circulante	869.269	1.115.304	1.058.888	-22,1%	-17,9%
Depósitos a vista	46.053	26.285	19.562	75,2%	135,4%
Depósitos interfinanceiros	10.780	50.088	53.607	-78,5%	-79,9%
Depósitos a prazo	369.013	881.586	873.197	-58,1%	-57,7%
Recursos de aceites cambiais	-	233	357	-	-
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	253.210	5.438		4556,3%	-
Relações interfinanceiras	657	-	426	-	54,2%
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	8	798	579	-99,0%	-98,6%
Sociais e estatutárias	7.791	27.354	145	-71,5%	5273,1%
Negociação e intermediação de valores	34	-	-	-	-
Fiscais e previdenciárias	24.743	25.352	10.518	-2,4%	135,2%
Obrigações por recursos de consorciados- grupos encerrados	870	514	485	69,3%	79,4%
Outros passivos	156.110	97.656	100.012	59,9%	56,1%
Exigível a Longo Prazo	1.344.155	967.355	939.838	39,0%	43,0%
Depósitos a prazo	1.103.514	730.257	764.036	51,1%	44,4%
Depósitos interfinanceiros	72.529				
Recursos de aceites cambiais	-	-	118.098	-	-
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	51.724	167.225	-	-69,1%	-
Recursos pendentes de recebimento-cobrança judicial	2.534	2.553	2.627	-0,7%	-3,5%
Fiscais e previdenciárias	-	-	6.216	-	-
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	54.224	32.068	30.337	69,1%	78,7%
Outros passivos	59.630	35.252	18.524	69,2%	221,9%
Participação de acionistas não controladores	270	170	112	58,8%	141,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	550.209	525.320	481.565	4,7%	14,3%
Capital social	320.388	326.927	326.927	-2,0%	-2,0%
Reservas de capital	11.436	11.436	11.436	0,0%	0,0%
Reservas de lucros	219.140	193.458	143.190	13,3%	53,0%
Ajuste a valor de mercado - TVM	(755)	38	12	-2086,8%	-6391,7%
(-)Ações em tesouraria	-	(6.539)	-	-	-
Lucros acumulados	-	-	-	-	-
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.763.903	2.608.149	2.480.403	6,0%	11,4%

Demonstração do Resultado – Consolidado

(Em milhares de reais)

DRE	1S20	1S19	1S20/1S19
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	685.047	781.005	-12,3%
Receita de operações de crédito	642.454	755.573	-15,0%
Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez	12.775	18.732	-31,8%
Resultado de títulos e valores mobiliários	5.867	6.697	-12,4%
Resultado com instrumentos derivativos	(425)	(16)	2556,3%
Resultado operação de câmbio	506	19	2563,2%
Resultado da venda de ativos financeiros	23.870	-	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(252.165)	(451.768)	-44,2%
Despesas de captação	(47.384)	(61.258)	-22,6%
Operações por empréstimos e repasses	-	(116)	-
Provisão para devedores duvidosos	(73.151)	(389.936)	-81,2%
Provisão para outros créditos	2.799	(458)	-711,1%
Resultado da venda de ativos financeiros	(134.429)	-	-
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	432.882	329.237	31,5%
DESPESAS OPERACIONAIS	(375.322)	(319.047)	17,6%
Receita de prestação de serviços	21.256	18.825	12,9%
Rendas de tarifas bancárias	10.904	12.745	-14,4%
Despesas com pessoal	(56.204)	(88.451)	-36,5%
Despesas administrativas	(314.591)	(208.231)	51,1%
Despesas tributárias	(34.967)	(45.113)	-22,5%
Outras despesas e receitas	(1.720)	(8.822)	-80,5%
Resultado não operacional	73	719	-89,8%
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	57.633	10.909	428,3%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(10.983)	3.060	-458,9%
Imposto de renda e contribuição social diferido	(5.313)	-	-
Participações estatutárias no lucro	(2.557)	-	-
Participação de acionistas não controladores	(100)	(76)	31,6%
LUCRO LÍQUIDO	38.680	13.893	178,4%

RATING

FitchRatings

-- Rating Nacional de Longo Prazo 'BBB(bra)', Perspectiva Negativa
-- Rating Nacional de Curto Prazo 'F3(bra)'

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas do
Banco Agibank S.A.
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Agibank S.A. (“Banco”), identificadas como banco e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Agibank S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 10 de agosto de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Dario Ramos da Cunha', enclosed within a circular scribble.

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC 1SP214144/O-1

Banco Agibank S.A.

Balancos patrimoniais
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo					
Circulante		2.058.855	2.133.390	2.064.987	2.141.911
Disponibilidades	4	54.155	21.131	55.085	21.596
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5	805.525	859.259	773.315	756.077
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	10.904	54.497	45.451	161.514
Relações interfinanceiras		550	2.150	550	2.150
Operações de crédito	7	1.260.546	1.375.475	1.260.561	1.375.794
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(214.530)	(404.223)	(214.545)	(404.542)
Outros créditos		137.544	221.370	140.388	225.581
Impostos a recuperar	8	15.264	22.968	16.553	24.638
Valores a receber sociedades ligadas	22	6.372	6.146	3.971	5.079
Créditos tributários	21.b	51.770	62.409	53.042	63.263
Devedores diversos	9	36.064	36.990	38.748	39.744
Títulos de créditos a receber	7	28.866	96.448	28.866	96.448
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7	(792)	(3.591)	(792)	(3.591)
Outros valores e bens		4.161	3.731	4.182	3.741
Despesas antecipadas		4.161	3.731	4.182	3.741
Realizável a longo prazo		596.752	388.204	609.641	398.399
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	240.558	196.892	241.561	197.807
Operações de crédito	7	352.960	193.462	352.960	193.462
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(10.614)	(9.390)	(10.614)	(9.390)
Recursos a receber de grupos encerrados		-	-	2.534	2.553
Outros créditos		8.258	2.990	17.610	9.716
Títulos de créditos a receber	7	2	2	2	2
Créditos tributários		7.035	2.019	15.015	7.483
Devedores por depósitos em garantia	15	1.221	969	2.593	2.231
Outros valores e bens		5.590	4.250	5.590	4.251
Despesas antecipadas		5.590	4.250	5.590	4.251
Permanente		124.333	95.747	89.275	67.839
Investimentos	10	40.297	33.167	34	34
Imobilizado	11	11.450	10.811	11.999	11.288
Intangível	11	72.586	51.769	77.242	56.517
Total do ativo		2.779.940	2.617.341	2.763.903	2.608.149

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Passivo					
Circulante		867.881	1.113.843	869.269	1.115.304
Depósitos		435.997	964.599	425.846	957.959
Depósitos à vista	12	48.398	26.294	46.053	26.285
Depósitos a prazo	12	369.013	881.586	369.013	881.586
Depósitos interfinanceiros	12	18.586	56.719	10.780	50.088
Recursos de aceites e emissão de títulos		253.210	5.671	253.210	5.671
Recursos de aceites cambiais	12	-	233	-	233
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	12	253.210	5.438	253.210	5.438
Relações interfinanceiras		657	-	657	-
Outras obrigações		178.017	143.573	189.556	151.674
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		8	797	8	798
Sociais e estatutárias		7.767	24.105	7.791	27.354
Negociação e intermediação de valores		34	-	34	-
Fiscais e previdenciárias	13	17.527	21.794	24.743	25.352
Obrigações por recursos de consorciados - grupos encerrados		-	-	870	514
Diversas	14	152.681	96.877	156.110	97.656
Exigível a longo prazo		1.361.850	978.178	1.344.155	967.355
Depósitos		1.214.280	754.526	1.176.043	730.257
Depósitos a prazo	12	1.141.751	754.526	1.103.514	730.257
Depósitos interfinanceiros	12	72.529	-	72.529	-
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	12	51.724	167.225	51.724	167.225
Recursos pendentes de recebimento-cobrança judicial		-	-	2.534	2.553
Outras obrigações		95.846	56.427	113.854	67.320
Diversas	14	41.622	24.359	59.630	35.252
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	12	54.224	32.068	54.224	32.068
Patrimônio líquido	16	550.209	525.320	550.479	525.490
Capital social		320.388	326.927	320.388	326.927
Reservas de capital		11.436	11.436	11.436	11.436
Reservas de lucros		219.140	193.458	219.140	193.458
Outros resultados abrangentes		(755)	38	(755)	38
Ações em tesouraria		-	(6.539)	-	(6.539)
Participação de acionistas não controladores		-	-	270	170
Total do passivo e patrimônio líquido		2.779.940	2.617.341	2.763.903	2.608.149

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Banco Agibank S.A.

Demonstrações dos resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receita da intermediação financeira		682.786	780.298	685.047	781.005
Operações de crédito	17	642.157	755.311	642.454	755.573
Resultado de operações de câmbio		506	19	506	19
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		13.733	20.307	12.775	18.732
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		5.277	4.677	5.867	6.697
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(425)	(16)	(425)	(16)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	7.f	21.538	-	23.870	-
Despesas da intermediação financeira		(252.760)	(452.564)	(252.165)	(451.768)
Despesas de captação no mercado		(47.979)	(62.170)	(47.384)	(61.258)
Operações de empréstimos e repasses		-	-	-	(116)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e	(73.151)	(389.936)	(73.151)	(389.936)
Provisão para outros créditos	7.e	2.799	(458)	2.799	(458)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	7.f	(134.429)	-	(134.429)	-
Resultado bruto da intermediação financeira		430.026	327.734	432.882	329.237
Outras receitas/(despesas) operacionais		(373.771)	(321.598)	(375.322)	(319.047)
Receitas de prestação de serviços	18	2.591	3.365	21.256	18.825
Rendas de tarifas bancárias	19	10.904	12.745	10.904	12.745
Despesas de pessoal		(26.458)	(24.846)	(56.204)	(88.451)
Despesas administrativas	20	(337.128)	(277.070)	(314.591)	(208.231)
Despesas tributárias		(29.552)	(34.673)	(34.967)	(45.113)
Resultado de participações em coligadas e controladas		7.599	7.544	-	-
Outras receitas/despesas operacionais		(1.727)	(8.663)	(1.720)	(8.822)
Resultado não operacional		70	741	73	719
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		56.325	6.877	57.633	10.909
Imposto de renda e contribuição social		(15.088)	7.016	(16.296)	3.060
Imposto de renda e contribuição social corrente	21	(6.842)	5.141	(10.983)	1.289
Imposto de renda e contribuição social diferido	21	(8.246)	1.875	(5.313)	1.771
Participações no resultado		(2.557)	-	(2.557)	-
Participação de acionistas não controladores		-	-	(100)	(76)
Lucro líquido do semestre		38.680	13.893	38.680	13.893
Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações		579.266	574.824		
Lucro líquido por ação - R\$		0,0668	0,0242		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Banco Agibank S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Lucro líquido do semestre	38.680	13.893	38.680	13.893
Participação de não controladores	-	-	100	173
Lucro líquido do semestre atribuível aos acionistas	38.680	13.893	38.780	14.066
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	(793)	4	(793)	4
Titulos disponíveis para a venda	(91)	4	(91)	4
Varição a valor de mercado	(95)	7	(95)	7
Efeitos fiscais	4	(3)	4	(3)
Hedge	(702)	-	(702)	-
Hedge de fluxo de caixa	(1.278)	-	(1.278)	-
Efeitos fiscais	576	-	576	-
Total do resultado abrangente do período	37.887	13.897	37.987	14.070
Resultado abrangente atribuível aos controladores	37.887	13.897	37.887	13.897
Resultado abrangente atribuível aos não controladores	-	-	100	173

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Banco Agibank S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social			Reserva de capital	Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	(Ações em tesouraria)	Total Banco	Participação de não controladores	Total Banco Consolidado
		Capital social	Aumento de capital	Capital a realizar		Redução de capital	Legal						
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2019		313.384	-	-	-	11.436	19.889	118.005	8	-	462.722	285	463.007
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	4
Ajuste MTM - títulos disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(173)	(173)
Variação na participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital - AGE 30/01/19 aprovado em 05/04/19	16.a	15.000	-	-	-	-	-	-	-	-	15.000	-	15.000
Cisão parcial conforme AGE 28/02/19 - aprovado em 26/07/19	16.a	-	-	-	(5.900)	-	-	(3.371)	-	-	(9.271)	-	(9.271)
Aumento de capital - AGE 30/04/19 - submetido à aprovação em 28/05/19	16.a	-	4.443	-	-	-	-	-	-	-	4.443	-	4.443
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	13.893	-	13.893	-	13.893
Destinações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	16.e	-	-	-	-	-	-	(5.226)	-	-	(5.226)	-	(5.226)
Reservas	16.d	-	-	-	-	694	13.199	-	(13.893)	-	-	-	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019		328.384	4.443	-	(5.900)	11.436	20.583	122.607	12	-	481.565	112	481.677
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2020		326.927	-	-	-	11.436	24.290	169.168	38	(6.539)	525.320	170	525.490
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	(91)	-	(91)	-	(91)
Ajuste MTM - títulos disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa, líquido dos efeitos tributários	6.c.iv	-	-	-	-	-	-	-	(702)	-	(702)	-	(702)
Variação na participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	100	100
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	38.680	-	38.680	-	38.680
Programa de Partnership	22	-	-	(6.539)	-	-	-	-	-	6.539	-	-	-
Destinações		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	16.e	-	-	-	-	-	-	(6.868)	-	(6.130)	(12.998)	-	(12.998)
Reservas	16.d	-	-	-	-	1.934	30.616	-	(32.550)	-	-	-	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020		326.927	-	(6.539)	-	11.436	26.224	192.916	(755)	-	550.209	270	550.479

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Banco Agibank S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes da tributação e participações	56.325	6.877	57.633	10.909
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre com o caixa gerado pelas atividades operacionais	94.720	401.771	109.553	409.091
Constituição de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	70.352	390.394	70.352	390.394
Depreciação e amortização	12.797	11.525	13.260	12.439
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	24.447	12.073	31.632	13.054
Provisão para perdas grupos a encerrar	-	-	172	-
Resultado de títulos e valores mobiliários (Reversão)/Provisão para perdas grupos encerrados	(5.277)	(4.677)	(5.867)	(6.697)
Resultado de equivalência patrimonial	(7.599)	(7.544)	-	-
Juros sobre Obrigações por Empréstimos	-	-	-	(4)
(Aumento)/redução nos ativos operacionais	(238.732)	(533.427)	(165.949)	(554.145)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.300	(80.901)	5.300	(80.901)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros				
Derivativos	5.204	(56.022)	78.176	(38.412)
Relações interfinanceiras	1.600	(3.118)	1.600	(3.118)
Operações de crédito	(306.189)	(387.587)	(306.189)	(387.587)
Outros valores e bens	(1.770)	454	(1.780)	453
Outros créditos	57.123	(6.253)	56.944	(44.580)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais	147.412	265.715	132.056	304.748
Depósitos	(68.848)	156.905	(86.327)	164.347
Recursos de aceites e emissão de títulos	132.038	112.803	132.038	112.803
Relações interfinanceiras	657	326	657	326
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	22.156	30.337	22.156	30.337
Outras obrigações	61.409	(34.656)	63.532	(3.065)
Recursos pendentes de recebimento-cobrança judicial	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(9.823)	(7.223)	(11.022)	(10.775)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	49.902	133.713	122.251	159.828
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Reversão/(juros) ao capital	-	-	-	22
Cisão Promil - AGE 28/02/19	-	-	-	(1.193)
Cisão Soldi - AGE 28/02/19	-	-	-	(21.880)
(Aquisição)/baixa de bens de uso próprio	(2.448)	(98)	(2.606)	(1.738)
(Aquisição)/baixa de intangível	(31.336)	(16.047)	(32.090)	(16.048)
Ajuste de avaliação patrimonial	793	4	(793)	4
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	(34.577)	(16.141)	(35.489)	(40.833)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Cisão Promil - AGE 28/02/19	-	-	-	(3.879)
Cisão Soldi - AGE 28/02/19	-	-	-	(5.392)
Principal pago referente obrigação por empréstimos	-	-	-	(250)
Variação na participação de não controladores	-	-	-	(203)
Juros sobre capital próprio pagos	(30.735)	(12.516)	(30.735)	(12.516)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento	(30.735)	(12.516)	(30.735)	(22.240)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(15.410)	105.056	56.027	96.755
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa				
No início do semestre	825.030	600.887	722.313	557.665
No fim do semestre	809.620	705.943	778.340	654.420
Aumento(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(15.410)	105.056	56.027	96.755
Transações que não envolvem caixa e equivalentes de caixa				
Aumento de capital (nota 16)		19.443		19.443
Juros sobre capital próprio creditados ao capital (nota 16)		(19.443)		(19.443)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

O Banco Agibank S.A. (“Banco”), razão social do Banco Agiplan S.A., anteriormente Banco Gerador S.A., é originado da transferência do controle acionário dos antigos acionistas do Banco Gerador S.A. para a sua antiga controladora Agipar Holding S.A., de acordo com o contrato de compra e venda e outras avenças firmado entre as partes em 2 de maio de 2016 e aprovado pelo Banco Central do Brasil – BACEN, juntamente com o plano de negócios para continuidade das operações do Banco, em 26 de julho de 2016.

Em 16 de agosto de 2016 foi alterada a denominação social de Banco Gerador S.A. para Banco Agiplan S.A. e em 10 de janeiro de 2018, com homologação pelo BACEN em 24 de janeiro de 2018, o Banco passou a ser denominado Banco Agibank S.A..

O Banco, controlado pelo Sr. Marciano Testa e com sede na Rua Mariante, 25, 9º andar, na cidade de Porto Alegre – RS, conforme alterada em 08 de fevereiro de 2019, atua como banco comercial e opera com operações de crédito pessoal, crédito consignado, cartão de crédito e cartão de crédito consignado, bem como captação em depósitos à vista e a prazo.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2016, foi aprovada, com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data-base em 31 de outubro de 2016, a cisão parcial dos saldos contábeis da Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (anteriormente Agiplan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento) (“Financeira”) e incorporação no Banco Agibank S.A. com o propósito de otimização operacional, ganhos de eficiência, valor e rentabilidade das sociedades, e consequentemente maximização dos resultados. Os registros contábeis foram efetivados em 31 de dezembro de 2016, data da aprovação do evento, considerando as variações patrimoniais entre essa data e a data-base (31 de outubro de 2016) no Banco. Este processo foi homologado pelo BACEN em 16 de março de 2017.

Em continuidade à estratégia de ganho de eficiência administrativa e operacional, em 09 de fevereiro de 2018 os acionistas do Banco aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação dos saldos contábeis da Agipar Holding S.A. com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data-base em 31 de dezembro de 2017.

O processo de incorporação da Agipar Holding S.A. pelo Banco Agibank S.A. foi submetido à aprovação do BACEN em 15 de fevereiro de 2018 e aprovado em 02 de abril de 2018.

Como consequência da incorporação, as empresas Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento e Agibank Administradora de Consórcios Ltda. (anteriormente Agiplan Administradora de Consórcios Ltda.), passaram a ser controladas pelo Banco.

A composição dos saldos objeto da incorporação com base no Laudo de Avaliação Patrimonial, e as variações patrimoniais posteriores são demonstradas abaixo:

1. Contexto operacional--Continuação

Parcela do acervo líquido cindido para o Banco Agibank	Agipar
Disponibilidades	439
Títulos e valores mobiliários	340
Devedores diversos	719
Investimentos	22.118
Intangível	50
Outras obrigações - diversas	(18.094)
Patrimônio líquido cindido:	5.572

Com o objetivo de deixar mais transparente a relação das atividades prestadas exclusivamente ao Banco e criar uma estrutura societária com maior capacidade de captação de recursos, em 28 de fevereiro de 2018 o acionista do Banco aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação da Questa Holding S.A., com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data-base em 31 de dezembro de 2017.

O processo de incorporação da Questa Holding S.A. pelo Banco Agibank S.A. foi submetido à aprovação do BACEN em 14 de março de 2018 e aprovado em 16 de abril de 2018.

Como consequência da incorporação, as empresas Soldi Promotora de Vendas Ltda., Promil Promotora de Vendas Ltda., Agibank Corretora de Seguros Ltda. (anteriormente Agiplan Corretora de Seguros Ltda.), Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda., Banklab Empresa de Tecnologia Ltda., passaram a ser controladas pelo Banco.

A composição dos saldos objeto da incorporação com base no Laudo de Avaliação Patrimonial, e as variações patrimoniais posteriores são demonstradas abaixo:

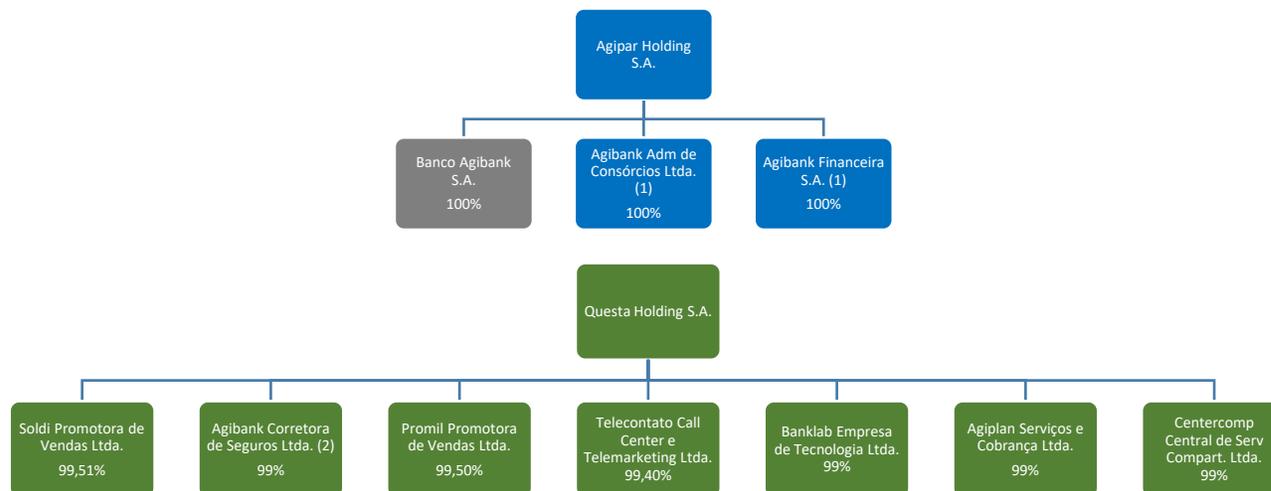
Parcela do acervo líquido cindido para o Banco Agibank	Questa
Disponibilidades	143
Aplicações interfinanceiras de liquidez	20
Títulos e valores mobiliários	37
Devedores diversos	39
Investimentos	24.967
Outras obrigações - diversas	(30)
Patrimônio líquido cindido:	25.176

O acervo líquido das controladas diretas da Questa Holding S.A., a Centercomp Central de Serviços Compartilhados Ltda. e a Agiplan Serviços e Cobrança Ltda. foi incorporado pela empresa Nuova Holding S.A., parte relacionada do Banco, com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por perito independente, com data-base em 31 de janeiro de 2018.

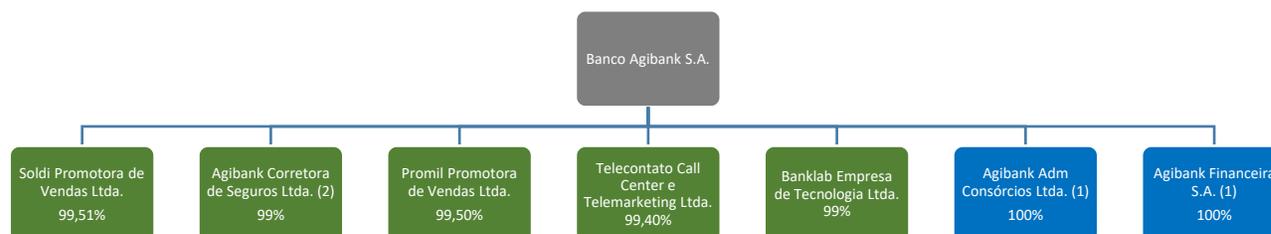
A seguir, o resumo da estrutura societária antes e após a conclusão da reorganização societária descrita acima.

1. Contexto operacional--Continuação

Estrutura antes da reorganização societária de fevereiro de 2018:



Estrutura após a reorganização societária de fevereiro de 2018:



- (1) Em 14 de maio de 2018 foi submetida à aprovação do BACEN a alteração da denominação social da controlada Agiplan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (conforme Assembleia Geral Extraordinária de 18 de abril de 2018) para Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, aprovado pelo BACEN em 23 de agosto de 2018 e a alteração da denominação social da controlada Agiplan Administradora de Consórcios Ltda. (conforme 1ª Alteração Contratual de 24 de abril de 2018) para Agibank Administradora de Consórcios Ltda., aprovada pelo BACEN em 29 de agosto de 2018.
- (2) Em 08 de junho de 2018 foi aprovada a 13ª Alteração e Consolidação do Contrato Social da controlada Agiplan Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda. que alterou a denominação social para Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda..

1. Contexto operacional--Continuação

Em 21 de junho de 2018, com base na documentação constante do Processo SEI nº 19957.004796/2018-36, a CVM deferiu o pedido de registro de emissor de valores mobiliários categoria “A” de que trata a Instrução CVM nº 480/09 para o Banco Agibank S.A..

Em 26 de dezembro de 2018, a Administração do Banco aprovou a submissão do pedido voluntário de cancelamento de registro de companhia aberta na categoria “A” de emissores à CVM, tendo sido deferido através do Ofício nº 13/2019/CVM/SEP/GEA-1 em 18 de janeiro de 2019.

Em decorrência do alinhamento estratégico da Companhia após o deferimento do cancelamento de registro de companhia aberta, o acionista aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de fevereiro de 2019, a cisão parcial do patrimônio líquido do Banco para a empresa Nuova Holding S.A., parte relacionada do Banco, com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data-base em 31 de dezembro de 2018.

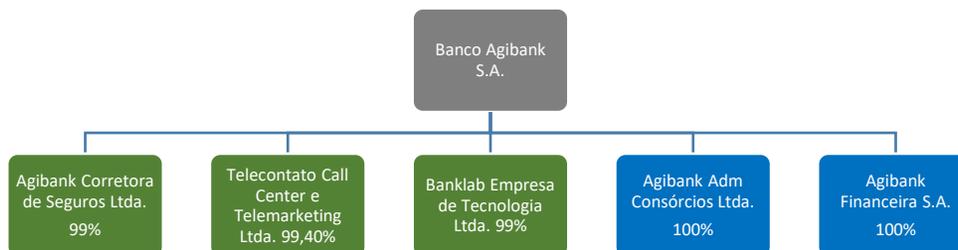
Como consequência da cisão, as empresas Soldi Promotora de Vendas Ltda. e Promil Promotora de Vendas Ltda. passaram a ser controladas pela Nuova Holding S.A..

A composição dos saldos objeto da cisão parcial com base no Laudo de Avaliação Patrimonial, e as variações patrimoniais posteriores são demonstradas abaixo:

<u>Parcela do acervo líquido cindido para a Nuova Holding</u>	<u>Banco Agibank</u>
Investimentos	9.271
Patrimônio líquido cindido:	9.271

A seguir, o resumo da estrutura societária após a conclusão da reorganização societária descrita acima.

Estrutura após a reorganização societária de fevereiro de 2019:



O processo de cisão parcial do patrimônio líquido do Banco Agibank foi aprovado pelo BACEN em 26 de julho de 2019.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e normas estabelecidas pelo BACEN e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e com as alterações estabelecidas pela Carta-Circular nº 3.624, de 26/12/2013 e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs 00(R1), 01(R1), 02(R2), 03(R2), 04(R1), 05(R1), 10(R1), 23, 24, 25, 27,33(R1), 41 e 46 - aprovados pelo BACEN.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Banco. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Em atendimento à Circular BACEN nº 3.959/19 e Resolução BACEN nº 4.720/19, a partir de 01 de janeiro de 2020, os saldos do balanço patrimonial da data-base devem ser comparados com o balanço patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior.

As empresas controladas diretas em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são:

Controladas	% de participação	
	30/06/2020	31/12/2019
Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	100,00%	100,00%
Agibank Administradora de Consórcios Ltda.	100,00%	100,00%
Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	99,00%	99,00%
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	99,40%	99,40%
Banklab Empresa de Tecnologia Ltda.	99,00%	99,00%

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 3 de agosto de 2020.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões créditos e outros créditos de liquidação duvidosa, provisão para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação de ativos financeiros, as provisões para perdas, as provisões para passivos fiscais, cíveis e trabalhistas, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- (i) *Títulos para negociação* - adquiridos com a intenção de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- (ii) *Títulos disponíveis para a venda* - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável. Os ganhos e perdas quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários; e

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- (iii) *Títulos mantidos até o vencimento* - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

A administração determina diretrizes para a classificação de títulos e valores mobiliários entre as categorias dispostas na Circular BACEN nº 3.068/01. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação. Na nota 6 demonstramos detalhadamente a classificação dos títulos e valores mobiliários nas categorias títulos disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e para negociação.

A metodologia de ajuste a valor de mercado atende aos critérios de mensuração dos ativos financeiros, previsto pela Resolução CMN nº 4.748/19.

d) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações com instrumentos financeiros derivativos, compostas de operações de futuros, são mensuradas na data do balanço a valor de mercado. A valorização ou desvalorização é contabilizada em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082 de janeiro de 2002 e alterações subsequentes. Nesses casos, também os itens objeto de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, tendo como contrapartida desses ajustes (derivativo e respectivo item objeto de *hedge*): (i) a adequada conta de receita ou despesa no resultado do período, no caso de *hedge* de risco de mercado e (ii) conta destacada do patrimônio líquido para a parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa, deduzida dos efeitos tributários.

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

d) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Esses instrumentos são utilizados para proteger exposições de risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida.

A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, que corresponde à compensação da variação no valor de mercado ou no fluxo de caixa do item objeto de *hedge* num intervalo entre 80% e 125%, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente no resultado do período.

e) Operações de crédito e provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

A classificação do risco das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no *rating* "H".

A provisão foi constituída de acordo com os critérios de classificação das operações de crédito com base na Resolução nº 2.682, do CMN, e legislação complementar. O montante constituído é considerado pela Administração suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação.

As rendas de operações de crédito vencidas há 60 dias ou mais, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/08 e alterações posteriores, o registro contábil da baixa do ativo financeiro está relacionado à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência, de acordo com as seguintes categorias:

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros--Continuação

- (i) Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios;
- (ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios;
- (iii) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios.

Nas operações da venda ou da transferência de ativos financeiros com transferência substancial dos riscos e benefícios, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência deve ser baixado do título contábil utilizado para registro da operação original, devendo o resultado positivo ou negativo apurado na negociação apropriado ao resultado do período de forma segregada.

g) Operações com cartão de crédito

Os valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização dos cartões para pagamento em estabelecimentos conveniados são contabilizados em “Títulos e créditos a receber”, sem característica de operação de crédito. As operações de compras parceladas com juros e parcelamento da fatura são reclassificados para operações de crédito.

h) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

i) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais definidas pela legislação fiscal, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

j) Intangível

No ativo intangível estão registrados os valores relativos a licenças, desenvolvimento de software e o registro da marca, demonstrados ao custo de aquisição, líquidos da amortização linear por taxas que contemplam a sua vida útil econômica.

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

k) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. O ágio fundamentado na expectativa de resultados futuros é amortizado em consonância com os prazos das projeções que o justificaram.

l) Redução ao valor recuperável de ativo

O Banco e empresas controladas revisam anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

m) Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata die*”.

n) Outros passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09, do BACEN:

Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre os quais não cabem mais recursos;

Passivos contingentes - classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação; e

Provisões para passivos fiscais, cíveis e trabalhistas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

3. Descrição das principais práticas contábeis--Continuação

p) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda corrente é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado, conforme legislação fiscal, acrescida do adicional de 10%. A provisão para a contribuição social corrente é constituída à alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20% para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018 sobre o lucro líquido ajustado, conforme legislação fiscal. A partir de janeiro de 2019, a alíquota da contribuição social retornou a 15% e, a partir de março de 2020, a alíquota da contribuição social passou a ser de 20%.

Os impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social foram constituídos com base nas alíquotas de 25% para o imposto de renda e 20% ou 15% para a contribuição social, de acordo com o período estimado de realização, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 3.355/06, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social são registrados no grupo “Créditos tributários” no ativo ou “Fiscais e previdenciárias” no passivo, de acordo com o prazo estimado de realização.

q) Apuração de resultados

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, independente de recebimento ou pagamento.

r) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações do capital social integralizado nas datas das demonstrações financeiras, excluídas as ações mantidas em tesouraria.

s) Práticas de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação e instruções do BACEN. Assim, foram eliminadas as participações do Banco nas suas subsidiárias, os saldos de contas patrimoniais e as receitas e despesas entre as mesmas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	52.786	21.119	53.691	21.419
Disponibilidades em moeda estrangeira	1.369	12	1.394	177
	54.155	21.131	55.085	21.596
Aplicações interfinanceiras de liquidez				
Letras Financeiras do Tesouro	40.497	272.197	40.497	272.197
Letras do Tesouro Nacional	500.363	-	500.363	-
Notas do Tesouro Nacional	182.395	378.354	182.395	378.354
Aplicações em depósitos interfinanceiros	32.210	153.348	-	50.166
	755.465	803.899	723.255	700.717
Total	809.620	825.030	778.340	722.313

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 e CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

Em 30 de junho de 2020 o saldo de disponibilidades estava composto por R\$ 52.512 (R\$ 20.997 em 31 de dezembro de 2019) referente a numerário disponível em terminais de auto atendimento – ATMs.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Estão representados por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros.

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Aplicações no Mercado Aberto	723.255	650.551	723.255	650.551
Posição Bancada	723.255	650.551	723.255	650.551
Letras Financeiras do Tesouro	40.497	272.197	40.497	272.197
Letras do Tesouro Nacional	500.363	-	500.363	-
Notas do Tesouro Nacional	182.395	378.354	182.395	378.354
Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	82.270	208.708	50.060	105.526
Aplicações em depósitos interfinanceiros	82.270	208.708	50.060	105.526
Total	805.525	859.259	773.315	756.077

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Carteira própria				
Títulos para negociação				
Cotas de fundos de investimento	-	-	33.686	106.267
Títulos disponíveis para venda				
Letras Financeiras	10.904	54.497	10.904	54.497
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	41.182	75.977	41.182	75.977
Letras do Tesouro Nacional - LTN	9.449	-	9.449	-
Títulos mantidos até o vencimento				
Títulos de capitalização	-	-	1.332	1.142
Vinculados à prestação de garantia				
Títulos disponíveis para venda				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	151.602	83.259	152.134	83.782
Títulos mantidos até o vencimento				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	38.325	37.656	38.325	37.656
Total	251.462	251.389	287.012	359.321
Circulante	10.904	54.497	45.451	161.514
Realizável a longo prazo	240.558	196.892	241.561	197.807

No Banco, do total das Letras Financeiras do Tesouro, R\$ 6.080 referem-se à garantia de operações realizadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, R\$ 48.966 à garantia da operação com credenciadora de cartão de crédito, R\$ 60.753 à garantia com operações de seguro e R\$ 74.128 à garantia de contratos de prestação de serviços. No Consolidado, do total das Letras Financeiras do Tesouro, R\$ 6.612 referem-se à garantia de operações realizadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, R\$ 48.966 à garantia da operação com credenciadora de cartão de crédito, R\$ 60.753 à garantia com operações de seguro e R\$ 74.128 à garantia de contratos de prestação de serviços.

As cotas de fundos, registradas como carteira própria são valorizadas diariamente, através do valor da cota, divulgada pelo administrador do fundo no site da CVM.

As Letras Financeiras são marcadas a mercado, considerando a contabilização do valor de compra do título mais a variação da taxa de juros, desde a emissão do papel até seu vencimento, bem como o *spread* de crédito do emissor.

As Letras Financeiras do Tesouro e as Letras do Tesouro Nacional classificadas como “Títulos disponíveis para venda” são marcadas a mercado, refletindo a precificação atribuída pelos operadores que levam em conta demanda e oferta do papel.

As Letras Financeiras do Tesouro e títulos de capitalização classificados como “Títulos mantidos até o vencimento” são registrados pelo custo histórico amortizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

a) Classificação de títulos e valores mobiliários

	Banco				Consolidado			
	30/06/2020		31/12/2019		30/06/2020		31/12/2019	
	Custo atualizado	Valor de mercado						
Mantidos para negociação								
Sem vencimento	-	-	-	-	33.686	33.686	106.267	106.267
Subtotal	-	-	-	-	33.686	33.686	106.267	106.267
Disponível para a venda								
A vencer em até 12 meses	10.904	10.904	54.462	54.497	11.436	11.436	54.985	55.020
A vencer acima de 12 meses	202.328	202.233	159.205	159.236	202.328	202.233	159.205	159.236
Subtotal	213.232	213.137	213.667	213.733	213.764	213.669	214.190	214.256
Mantidos até o vencimento								
A vencer em até 12 meses	-	-	-	-	329	329	227	227
A vencer acima de 12 meses	38.325	38.325	37.656	37.656	39.328	39.328	38.571	38.571
Subtotal	38.325	38.325	37.656	37.656	39.657	39.657	38.798	38.798
Total	251.557	251.462	251.323	251.389	287.107	287.012	359.255	359.321

b) Instrumentos financeiros derivativos - Hedge

Em 30 de junho de 2020, o Banco possuía contratos de operação de hedge de fluxo de caixa, cujo objeto de proteção correspondia a captações pós-fixadas, excluindo seus spreads de crédito, sendo que os instrumentos de hedge correspondiam a contratos de DI futuro, negociados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

c) Instrumentos financeiros derivativos – Hedge--Continuação

(i) *Política de utilização:*

O Banco contrata operações de *hedge* para eliminar ou reduzir riscos associados à variação de preços de algumas variáveis cujas oscilações, eventualmente, possam causar forte impacto no valor da empresa. A política de utilização dessas operações define o processo de hedge do risco de fluxo de caixa e da variação das taxas de juros, visando garantir a liquidez adequada, observando as regras dispostas no Normativo de Gerenciamento do Risco de Mercado e IRRBB e em atendimento à regulamentação vigente de exposição ao risco. Todas as operações de *hedge* são avaliadas e aprovadas pela diretoria competente.

(ii) *Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos:*

O gerenciamento de risco de mercado é realizado pela aplicação dos procedimentos padronizados e também instituídos em políticas corporativas, tais como: VaR, Sensibilidade, Risco de Liquidez e Cenários de stress. A alocação dos recursos disponíveis do Banco e empresas controladas é feita sempre visando mitigar a exposição ao risco de mercado e à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas por uma instituição financeira, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos índices, dos preços de ações e dos preços de mercadorias.

(iii) *Critérios de avaliação e mensuração, métodos e premissas utilizados na apuração do valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é apurado com base em taxas referenciais de mercado divulgadas principalmente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

As premissas utilizadas para cálculo do valor de mercado dos objetos de rede são também as taxas referenciais dos derivativos utilizados como instrumento de hedge, divulgadas pela B3.

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos-- Continuação

c) Instrumentos financeiros derivativos – Hedge--Continuação

(iv) *Valores agrupados por ativo, faixas de vencimento, destacados os valores de referência, de custo, de mercado e ajuste a mercado:*

Intrumento de Hedge

Contratos DI Futuro

<u>Ativo</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor de referência</u>	<u>Valor de Custo</u>	<u>Valor de Mercado</u>	<u>Ajuste a mercado</u>
DI1J21	abr/21	10.000	9.673	9.839	(93)
DI1N21	jul/21	10.000	9.549	9.768	(146)
DI1V21	out/21	10.000	9.449	9.679	(159)
DI1F22	jan/22	10.000	9.266	9.575	(235)
DI1J22	abr/22	10.000	9.154	9.461	(237)
DI1F23	jan/23	10.000	8.585	9.060	(407)
Total		60.000	55.676	57.382	(1.278)

Objeto de Hedge

CDBs pós-fixados / CDI

<u>Ativo</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor de referência</u>	<u>Valor de Custo</u>	<u>Valor de Mercado</u>	<u>Ajuste a mercado</u>
CDB	abr/21	9.937	9.605	9.736	97
CDB	jul/21	9.890	9.434	9.610	151
CDB	out/21	9.892	9.337	9.515	162
CDB	jan/22	9.859	9.130	9.383	239
CDB	abr/22	9.854	9.017	9.261	237
CDB	jan/23	9.668	8.286	8.676	401
Total		59.099	54.809	56.181	1.286

7. Operações de crédito e títulos de créditos a receber

a) Composição das operações de crédito e títulos de créditos a receber

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Empréstimos crédito pessoal	951.391	1.084.666	951.406	1.084.985
Empréstimos crédito pessoal consignado	446.024	263.015	446.024	263.015
Adiantamentos a depositantes	1.612	8.090	1.612	8.090
Empréstimos cheque especial	4.215	6.729	4.215	6.729
Empréstimos cartão de crédito	37.441	93.427	37.441	93.427
Empréstimos cartão de crédito consignado	172.823	113.010	172.823	113.010
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(225.144)	(413.613)	(225.159)	(413.932)
Total operações de crédito	1.388.362	1.155.324	1.388.362	1.155.324
Operações com característica de concessão de crédito	28.868	96.450	28.868	96.450
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(792)	(3.591)	(792)	(3.591)
Total títulos de créditos a receber	28.076	92.859	28.076	92.859
Total operações de crédito e títulos de créditos a receber	1.416.438	1.248.183	1.416.438	1.248.183
Circulante	1.074.090	1.064.109	1.074.090	1.064.109
Realizável a longo prazo	342.348	184.074	342.348	184.074

As operações com característica de concessão de crédito referem-se ao saldo de títulos de créditos a receber no total de R\$ 28.868 (R\$ 96.450 em dezembro de 2019) correspondente aos valores a receber dos usuários de cartão de crédito até a data de vencimento das faturas pela utilização em estabelecimentos conveniados para pagamento de compras e à provisão para outros créditos de liquidação duvidosa no total de R\$ 792 (R\$ 3.591 em dezembro de 2019).

b) Composição da carteira por vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Vencidos	219.731	447.289	219.746	447.608
A vencer até 3 meses	546.882	582.164	546.882	582.164
A vencer de 3 até 12 meses	522.799	442.470	522.799	442.470
A vencer de 1 a 3 anos	218.472	130.810	218.472	130.810
A vencer de 3 a 5 anos	92.730	51.892	92.730	51.892
A vencer acima de 5 anos	41.760	10.762	41.760	10.762
Total	1.642.374	1.665.387	1.642.389	1.665.706

7. Operações de crédito e títulos de créditos a receber--Continuação

c) Composição da carteira de operações de crédito e títulos de créditos a receber por níveis de risco e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	% de provisão	Banco				Consolidado			
		Carteira		Provisão		Carteira		Provisão	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
A	0,5%	1.257.298	994.538	(6.286)	(4.973)	1.257.298	994.538	(6.286)	(4.973)
B	1%	34.553	78.193	(347)	(782)	34.553	78.193	(347)	(782)
C	3%	41.237	61.978	(1.237)	(1.859)	41.237	61.978	(1.237)	(1.859)
D	10%	39.424	49.510	(3.942)	(4.951)	39.424	49.510	(3.942)	(4.951)
E	30%	39.277	57.402	(11.783)	(17.221)	39.277	57.402	(11.783)	(17.221)
F	50%	36.352	49.151	(18.176)	(24.575)	36.352	49.151	(18.176)	(24.575)
G	70%	33.561	39.240	(23.493)	(27.468)	33.561	39.240	(23.493)	(27.468)
H	100%	160.672	335.375	(160.672)	(335.375)	160.687	335.694	(160.687)	(335.694)
Total		1.642.374	1.665.387	(225.936)	(417.204)	1.642.389	1.665.706	(225.951)	(417.523)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	Banco				Consolidado			
	30/06/2020		31/12/2019		30/06/2020		31/12/2019	
	Valor	Carteira	Valor	Carteira	Valor	Carteira	Valor	Carteira
20 maiores	1.923	0,12%	1.510	0,09%	1.923	0,12%	1.510	0,09%
50 maiores seguintes	3.357	0,20%	2.654	0,16%	3.357	0,20%	2.654	0,16%
Demais	1.637.094	99,68%	1.661.223	99,75%	1.637.109	99,68%	1.661.542	99,75%
Total	1.642.374	100%	1.665.387	100%	1.642.389	100%	1.665.706	100%

e) Movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	417.204	374.907	417.523	375.475
(Reversão)/constituição de provisões sobre operações de crédito	73.151	661.153	73.151	661.153
(Reversão)/constituição de provisões sobre outras operações com característica de crédito	(2.799)	861	(2.799)	861
Baixas por cessão	(143.314)	-	(143.613)	-
Baixas por perdas (compensação)	(118.306)	(619.717)	(118.311)	(619.966)
Saldo final	225.936	417.204	225.951	417.523

No Banco e no Consolidado, no semestre findo em 30 de junho de 2020, foram recuperados créditos lançados anteriormente a prejuízo no montante de R\$ 18.436 (R\$ 59.961 em 31 de dezembro de 2019) registrados em receitas da intermediação financeira de operações de crédito.

7. Operações de crédito e títulos de créditos a receber--Continuação

e) Movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa-- Continuação

No Banco e no Consolidado as operações de crédito renegociadas e refinanciadas no semestre findo em 30 de junho de 2020 totalizaram R\$ 741.527 (R\$ 988.716 em 31 de dezembro de 2019). Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e foram registradas mantendo a mesma classificação de risco e provisão para perdas existente anteriormente à renegociação, havendo mudança na classificação somente após o pagamento significativo da dívida renegociada.

f) Cessões de crédito

Em 29 de junho de 2020, o Banco efetuou cessão de créditos vencidos e baixados para prejuízo, sem coobrigação, ou seja, com transferência substancial dos riscos e benefícios, oriundos de suas operações de empréstimos, para o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados NPL II. Os saldos contábeis dos créditos cedidos em carteira ativa, integralmente provisionados, totalizavam R\$ 143.314 naquela data, gerando uma despesa líquida na venda de ativos financeiros de R\$ 134.429 e uma reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 143.314. Os saldos dos créditos cedidos integralmente baixados para prejuízo totalizavam R\$ 347.388 naquela data, gerando uma receita na venda de ativos financeiros de R\$ 21.538.

No Consolidado, os saldos contábeis dos créditos cedidos em carteira ativa, integralmente provisionados, totalizavam R\$ 143.613 naquela data, gerando uma despesa líquida na venda de ativos financeiros de R\$ 134.429, uma reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 143.613 e uma receita na venda de ativos financeiros de R\$ 2.332. Os saldos dos créditos cedidos integralmente baixados para prejuízo totalizavam R\$ 347.388 naquela data, gerando uma receita na venda de ativos financeiros de R\$ 21.538.

g) Contratos em garantia

Conforme disposto na Circular BACEN nº 3.996/20 e Resolução BACEN nº 4.795/20, a Linha Temporária Especial de Liquidez para aquisição de Letra Financeira com Garantia (LTEL-LFG) (nota 12) é operacionalizada por meio de empréstimos contra cesta de garantias, constituída mediante a inscrição de gravame sobre ativos financeiros ou valores mobiliários registrados em entidade registradora ou depositados em depositário central. Em 30 de junho de 2020, o Banco constituiu garantias para essa operação no montante de R\$ 493.094 junto à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, tendo sido liberadas em julho de 2020 (nota 26 b).

8. Impostos a recuperar

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
IRPJ e CSLL - Lei do Bem	12.155	18.556	12.155	18.556
Cofins a recuperar	670	660	670	661
PIS a recuperar	112	107	112	108
IRPJ e CSLL a recuperar	0	2.507	1.038	4.018
IOF a recuperar	1.963	1.128	1.963	1.128
Outros	364	10	615	167
Total	15.264	22.968	16.553	24.638

O saldo de IRPJ e CSLL – Lei do Bem refere-se a benefício fiscal proveniente da Lei nº 11.196/05, voltada a pessoas jurídicas que realizam pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica, proporcionando uma economia fiscal ao reduzir a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro de 60% a 80% dos dispêndios em P&D.

9. Devedores diversos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Dividendos a receber	20.194	20.194	20.194	20.194
Valores a receber – arrecadação	8.931	11.809	9.009	13.919
Valores a receber – terceiros	4.670	3.851	4.670	3.851
Adiantamentos diversos	1.144	821	1.248	944
Comissões a receber	-	-	1.961	-
Empréstimos a grupos de consórcio	-	-	446	511
Outros	1.125	315	1.220	325
Total	36.064	36.990	38.748	39.744

10. Investimentos

a) Composição e movimentação dos investimentos

	Financeira (i)	Consórcio (ii)	Soldi (iii)	Corretora (iv)	Telecontato (v)	Promil (vi)	Banklab (vii)	31/12/2019
Patrimônio líquido	7.294	2.168	0	13.070	5.361	0	715	28.608
Resultado do período (a)	(5.636)	(417)	3.019	12.957	(806)	398	(809)	8.706
Participação societária	100%	100%	99,51%	99,00%	99,40%	99,50%	99,00%	
Valor do Investimento	7.294	2.168	-	12.939	5.329	-	708	28.438
Resultado de equivalência (a)	(5.636)	(417)	3.004	12.827	(801)	396	(801)	8.572
Ágio aquisição de investimento (b)	-	4.695	-	-	-	-	-	4.695
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	34
Total do investimento	7.294	6.863	-	12.939	5.329	-	708	33.167

	Financeira (i)	Consórcio (ii)	Corretora (iv)	Telecontato (v)	Banklab (vii)	30/06/2020
Patrimônio líquido	3.954	2.345	19.960	7.438	2.610	36.307
Resultado do período	(3.340)	177	6.890	2.077	1.895	7.699
Participação societária	100%	100%	99,00%	99,40%	99,00%	
Valor do Investimento	3.954	2.345	19.760	7.395	2.584	36.038
Resultado de equivalência	(3.340)	177	6.821	2.065	1.876	7.599
Ágio aquisição de investimento (b)	-	4.225	-	-	-	4.225
Outros investimentos	-	-	-	-	-	34
Total do investimento	3.954	6.570	19.760	7.395	2.584	40.297

- i Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento ("Financeira")
- ii Agibank Administradora de Consórcios Ltda. ("Consórcio")
- iii Soldi Promotora de Vendas Ltda. ("Soldi")
- iv Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda. ("Corretora")
- v Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda. ("Telecontato")
- vi Promil Promotora de Vendas Ltda. ("Promil")
- vii Banklab Empresa de Tecnologia Ltda. ("Banklab")

- (a) Em 28 de fevereiro de 2019, o acionista do Banco aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, a cisão parcial do patrimônio líquido do Banco Agibank. Como consequência da cisão, as empresas Soldi e Promil passaram a ser controladas pela Nuova Holding S.A.. Em atendimento à Circular BACEN nº 3.017 de 6 de dezembro de 2000, o acervo líquido cindido contempla o ajuste *pró rata temporis* das operações ativas e passivas e o resultado das referidas empresas até o dia 28 de fevereiro de 2019.
- (b) Em 23 de julho de 2014, a Agipar Holding S.A. (entidade não financeira, incorporada pelo Banco Agibank em 09 de fevereiro de 2018), adquiriu 100% das ações da Via Certa Administradora de Consórcio S.A. (atual Agibank Administradora de Consórcios Ltda.), mediante Contrato de Compra e Venda de Ações Sujeito a Condições Precedentes, operação aprovada pelo BACEN em 06 de maio de 2015. Do valor da aquisição, foi gerado um ágio no montante de R\$ 6.494 (R\$ 4.225 em 30 de junho de 2020), correspondente ao excesso entre o custo de aquisição e o valor justo da participação do comprador nos ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida na data de aquisição. Mediante a incorporação da Agipar pelo Banco, o ágio passou a ser amortizado em consonância com os prazos de projeções que o justificaram.

11. Imobilizado e intangível

	Banco				Taxas anuais de depreciação/ amortização %
	2020		2019		
	Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de uso	24.136	(12.686)	11.450	10.811	
Instalações e benfeitorias	369	(114)	255	274	10 a 20
Móveis e utensílios	2.444	(798)	1.646	1.606	10
Máquinas e equipamentos	2.107	(2.054)	53	83	20
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	17.136	(9.057)	8.079	7.904	20
Outros	2.080	(663)	1.417	944	20
Intangível	108.846	(36.260)	72.586	51.769	20 a 50
Intangível em curso (a)	40.434	-	40.434	23.564	
Aquisição de licenças	33.490	(20.677)	12.813	10.572	
Desenvolvimento de software	32.271	(15.438)	16.833	17.436	
Outros	2.651	(145)	2.506	197	
Total – 2020	132.982	(48.946)	84.036		
Total – 2019	99.261	(36.681)		62.580	

11. Imobilizado e intangível--Continuação

	Consolidado				Taxas anuais de depreciação/ amortização %
	2020		2019		
	Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de uso	25.400	(13.401)	11.999	11.288	
Instalações e benfeitorias	372	(114)	258	277	10 a 20
Móveis e utensílios	2.674	(862)	1.812	1.721	10
Máquinas e equipamentos	2.145	(2.074)	71	103	20
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	17.819	(9.608)	8.211	8.100	20
Outros	2.390	(743)	1.647	1.087	20
Intangível	116.509	(39.267)	77.242	56.517	20 a 50
Intangível em curso (a)	40.434	-	40.434	23.564	
Aquisição de licenças	34.606	(21.415)	13.191	10.571	
Desenvolvimento de software	32.272	(15.438)	16.834	17.436	
Outros	9.197	(2.414)	6.783	4.946	
Total – 2020	141.909	(52.668)	89.241		
Total – 2019	107.272	(39.467)		67.805	

- a) O saldo de R\$ 40.434 no Banco e no Consolidado refere-se a gastos com o desenvolvimento de projetos internos de tecnologia compostos, substancialmente, por licenças de uso e serviços de terceiros.

12. Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

Apresentamos a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	Banco				31/12/2019
	30/06/2020			Total	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Depósitos	111.364	324.633	1.214.280	1.650.277	1.719.125
Depósitos à vista	48.398	-	-	48.398	26.294
Depósitos a prazo	57.395	311.618	1.141.751	1.510.764	1.636.112
Depósitos interfinanceiros	5.571	13.015	72.529	91.115	56.719
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	253.210	51.724	304.934	172.896
Recursos de aceites cambiais	-	-	-	-	233
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	-	253.210	51.724	304.934	172.663
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	-	-	54.224	54.224	32.068

	Consolidado				31/12/2019
	30/06/2020			Total	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		Total
Depósitos	103.448	322.398	1.176.043	1.601.889	1.688.216
Depósitos à vista	46.053	-	-	46.053	26.285
Depósitos a prazo	57.395	311.618	1.103.514	1.472.527	1.611.843
Depósitos interfinanceiros	-	10.780	72.529	83.309	50.088
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	253.210	51.724	304.934	172.896
Recursos de aceites cambiais	-	-	-	-	233
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	-	253.210	51.724	304.934	172.663
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	-	-	54.224	54.224	32.068

O saldo de depósitos a prazo é composto, principalmente, por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Recibos de Depósitos Bancários (RDB) e Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC (DPGE) onde: (i) 65% da carteira é indexada ao Depósito Interfinanceiro (DI), com taxas variando de 93% a 175% do DI; (ii) 26% da carteira é indexada à taxa de juros pré-fixada, variando de 2,66% a 11,69% ao ano; e (iii) 9% da carteira é indexada à taxa IPC-A, variando de 1,44% a 5,75% ao ano.

A carteira de depósito interfinanceiro é composta por Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), indexada a 100% do Depósito Interfinanceiro (DI).

Os recursos de aceites cambiais são decorrentes da incorporação dos saldos da cisão parcial da Agibank Financeira em 31 de dezembro de 2016 e referem-se a letras de câmbio captadas a taxas de 113% do Depósito Interfinanceiro (DI).

Os recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares referem-se à letra financeira (LF) onde: (i) 50% da carteira é indexada ao Depósito Interfinanceiro (DI), com taxa de 127% do DI; e (ii) 50% da carteira é indexada à taxa de juros pré-fixada de 6,78% ao ano.

A Letra Financeira Pública (LFP) possui remuneração de 100% do Depósito Interfinanceiro (DI) e taxa de juros pré-fixada de 2% ao ano.

O saldo da Linha Temporária Especial de Liquidez – Letra Financeira Garantida (LTEL-LFG) é indexado a 0,60% ao ano de acréscimo à taxa Selic (nota 26 b).

Os instrumentos de dívida elegíveis a capital referem-se à Letra Financeira Subordinada (LFS) com remuneração pré-fixada de 10,5% e 11,69% ao ano, sendo o último vencimento em 28 de abril de 2026.

12. Fiscais e previdenciárias

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para IRPJ e CSLL	-	9.823	1.022	10.431
Impostos e contribuições sobre serviços	1.270	1.653	1.697	1.857
Impostos e contribuições sobre salários	3.145	5.130	6.492	7.058
PIS a recolher	1.624	719	2.054	828
COFINS a recolher	10.392	4.424	12.382	4.928
Outros	1.096	45	1.096	250
Total	17.527	21.794	24.743	25.352

13. Outras obrigações – diversas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Fornecedores de seguros (a)	52.426	936	52.426	936
Provisões para passivos cíveis e trabalhistas (nota 15)	41.622	24.359	59.630	35.252
Valores a pagar a sociedades ligadas (nota 22)	32.967	27.700	27.643	21.260
Estabelecimento de cartão de crédito (b)	28.697	33.593	28.697	33.593
Fornecedores a pagar	12.496	6.946	13.775	7.381
Outros credores diversos	13.015	16.097	13.578	17.307
Obrigações com pessoal	7.043	5.266	13.954	9.365
Devoluções a clientes (c)	2.010	2.005	2.010	3.480
Obrigações por aquisição do Banco Gerador (d)	3.958	4.334	3.958	4.334
Obrigações por convênios oficiais	69	-	69	-
Total	194.303	121.236	215.740	132.908
Circulante	152.681	96.877	156.110	97.656
Exigível a longo prazo	41.622	24.359	59.630	35.252

(a) O valor de R\$ 50.418 refere-se a contas a pagar à seguradora Generali Brasil Seguros S.A. em decorrência de distrato contratual datado de 30 de junho de 2020 (nota 26 a).

(b) Referem-se aos valores a pagar aos estabelecimentos credenciados em decorrência das operações de compra através de cartão de crédito pelos clientes do Banco.

(c) Referem-se a valores a devolver a clientes pendentes de resgate.

(d) Saldos provenientes da incorporação da Agipar Holding, referentes a obrigações junto aos antigos controladores do Banco Gerador, conforme previsto no acordo de compra e venda entre as partes.

14. Provisões para passivos cíveis e trabalhistas

O Banco e suas controladas possuem provisões para passivos de ações judiciais de natureza cível e trabalhista em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica “Outras obrigações – diversas” e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Banco		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Trabalhista	Provável	22.679	11.833	40.556	22.572
Cível	Provável	18.943	12.526	19.074	12.680
Total		41.622	24.359	59.630	35.252

A movimentação da provisão para passivos cíveis e trabalhistas é como segue:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Saldo inicial	24.359	8.443	35.252	40.177
Reversão/provisão oriunda de empresas controladas (Reversão)/constituição de provisão	-	-	-	(29.495)
Baixa por pagamento	(7.184)	(11.799)	(7.254)	(12.558)
Saldo final	41.622	24.359	59.630	35.252

As ações cíveis são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento dos tribunais, bem como quando houver expectativa de desembolso futuro de caixa. As ações trabalhistas são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a fase processual e o histórico de perdas. Adicionalmente, o Banco constitui provisão para as ações trabalhistas nas quais figura como polo passivo, mesmo que o vínculo empregatício do reclamante seja com outra empresa do grupo. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional, de natureza fiscal ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco Agibank S.A..

Os depósitos judiciais relacionados às ações apresentadas acima no Banco montavam R\$ 1.221 em 30 de junho de 2020 (R\$ 969 em 31 de dezembro de 2019) e estavam registrados na rubrica de “Outros créditos – Devedores por depósitos em garantia”.

Os saldos de depósitos judiciais relacionados às ações apresentadas acima no Consolidado montavam R\$ 2.593 em 30 de junho de 2020 (R\$ 2.231 em 31 de dezembro de 2019) e estavam registrados na rubrica de “Outros créditos – Devedores por depósitos em garantia”.

15. Provisões para passivos cíveis e trabalhistas--Continuação

Em 30 de junho de 2020, o Banco era parte passiva em 2.306 processos cíveis com probabilidade de perda possível (4.206 em 31 de dezembro de 2019) no montante de R\$ 2.962 (R\$ 4.118 em 31 de dezembro de 2019), em 131 processos trabalhistas com probabilidade de perda possível (70 em 31 de dezembro de 2019) no montante de R\$ 3.069 (R\$ 1.726 em 31 de dezembro de 2019) e em 1 processo de natureza tributária com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 11.616. O processo de natureza tributária, sob número 13370-720.869/2020-60, refere-se a processo administrativo visando a cobrança de débitos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS supostamente devidos pela empresa Agipar Holding S.A., incorporada pelo Banco em 2018, em decorrência da exclusão de receita de indenização apurada pela variação entre ativos e passivos entre a data do laudo de avaliação e a data da aprovação do processo de compra e venda do Banco Gerador. O pedido de impugnação encontra-se sob análise da Receita Federal do Brasil.

Em 30 de junho de 2020 o Consolidado era parte passiva em 2.382 processos cíveis com probabilidade de perda possível (4.247 em 31 de dezembro de 2019) no montante de R\$ 2.975 (R\$ 4.127 em 31 de dezembro de 2019), em 172 processos trabalhistas com probabilidade de perda possível (89 em 31 de dezembro de 2019) no montante de R\$ 3.280 (R\$ 1.872 em 31 de dezembro de 2019) e em 3 processos de natureza tributária com probabilidade de perda possível (2 em 31 de dezembro de 2019) no montante de R\$ 14.160 (R\$ 2.544 em 31 de dezembro de 2019). Os processos de natureza tributária correspondem a processos administrativos, sendo: (i) processos 11060-722.952/2019-16 e 11060-722.954/2019-05 da Agibank Financeira S.A., no valor de R\$ 2.544, referentes à cobrança de débitos de IRPJ e CSLL sobre despesas supostamente indedutíveis; (ii) processo 13370-720.869/2020-60 do Banco Agibank, no valor de R\$ 11.616, referente à cobrança de débitos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS supostamente devidos pela empresa Agipar Holding S.A., incorporada pelo Banco em 2018, em decorrência da exclusão de receita de indenização apurada pela variação entre ativos e passivos entre a data do laudo de avaliação e a data da aprovação do processo de compra e venda do Banco Gerador. Os pedidos de impugnação encontram-se sob análise da Receita Federal do Brasil.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social do Banco pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país e é de R\$ 326.926, sendo que R\$ 6.539 encontra-se pendente de integralização. O capital social está composto por 416.551.753 ações ordinárias e 162.714.612 ações preferenciais sem direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal.

16. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 - Contexto operacional, em 09 de fevereiro de 2018 os acionistas do Banco Agibank S.A. aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Agipar Holding S.A.. Em decorrência da incorporação, as ações ordinárias do Banco detidas pela Agipar foram canceladas, sendo emitidas 467.109.375 ações ordinárias e 60.156.250 ações preferenciais, sem direito a voto, nominativas e sem valor nominal, resultando no aumento do capital social no valor de R\$ 5.337 e em lucros acumulados no valor de R\$ 235. Nessa mesma data, foi aprovada a capitalização de reservas de lucros no montante de R\$ 101.178, sem a emissão de novas ações. A Assembleia Geral Extraordinária de 09 de fevereiro de 2018 foi aprovada pelo BACEN em 02 de abril de 2018.

Em 28 de fevereiro de 2018, o acionista do Banco Agibank S.A. aprovou em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Questa Holding S.A.. A incorporação no Banco resultou no aumento do capital social no valor de R\$ 8.400, com a emissão de 32.558.362 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. A Assembleia Geral Extraordinária de 28 de fevereiro de 2018 foi aprovada pelo BACEN em 16 de abril de 2018.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2018 foi aprovada a conversão de 70.000.000 ações ordinárias em 70.000.000 ações preferenciais. O processo foi aprovado pelo BACEN em 11 de maio de 2018.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de janeiro de 2019 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia em R\$ 15.000, mediante a emissão de 15.000.000 de ações ordinárias, sem valor nominal, todas subscritas e integralizadas pelo acionista, mediante a utilização de parte dos créditos relacionados ao pagamento de juros sobre o capital próprio. O aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 05 de abril de 2019.

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 - Contexto operacional, em 28 de fevereiro de 2019 o acionista do Banco Agibank S.A. aprovou em Assembleia Geral Extraordinária a cisão parcial do patrimônio líquido do Banco Agibank, sem o cancelamento de ações, reduzindo o capital social em R\$ 5.900. A cisão parcial do patrimônio líquido do Banco Agibank foi aprovado pelo BACEN em 26 de julho de 2019. Em 30 de abril de 2019 foi aprovado, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o aumento do capital social da Companhia em R\$ 4.443 mediante a emissão de 4.442.378 ações ordinárias, sem valor nominal, através da utilização dos créditos relacionados ao pagamento de juros sobre o capital próprio. O processo de aumento de capital foi aprovado pelo BACEN em 09 de setembro de 2019.

16. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de capital

Pela incorporação da Questa Holding S.A. descrita no item acima, o valor de R\$ 11.436 foi destinado para formação de reserva de capital, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de fevereiro de 2018.

c) Reserva de lucros

Em 09 de fevereiro de 2018 os acionistas do Banco aprovaram a capitalização de reservas de lucros, com exceção da reserva legal, no montante de R\$ 101.178.

Conforme descrito na nota explicativa nº 1 - Contexto operacional, em 28 de fevereiro de 2019 o acionista do Banco Agibank S.A. aprovou em Assembleia Geral Extraordinária a cisão parcial do patrimônio líquido do Banco Agibank, sem o cancelamento de ações, reduzindo a reserva de lucros em R\$ 3.371.

d) Destinação do resultado e lucros acumulados

O lucro líquido findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$ 38.680, sendo destinado R\$ 6.130 para juros sobre capital próprio, R\$ 1.934 para reserva legal e R\$ 30.616 para reserva estatutária.

e) Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme o artigo 29 do Estatuto Social, é assegurada a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos dos artigos 201 e 202, da Lei nº 6.404/76, a ser pago segundo estipulado no artigo 205, § 3º do mesmo dispositivo legal, quando do encerramento do exercício.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

Em 30 de janeiro de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária do Banco aprovou a declaração de dividendos intermediários no valor de R\$ 9.000 à conta das reservas de lucros existentes nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Em 20 de abril de 2018, a Diretoria do Banco aprovou a destinação de R\$ 5.300 do lucro líquido do período para pagamento de juros sobre capital próprio. Em 29 de junho de 2018, o Conselho de Administração do Banco aprovou a destinação adicional de R\$ 6.200 para pagamento de juros sobre capital próprio.

16. Patrimônio líquido--Continuação

e) Dividendos e juros sobre capital próprio--Continuação

Em 28 de fevereiro de 2019 e 31 de dezembro de 2019, a Diretoria do Banco aprovou a destinação de R\$ 5.226 e R\$ 23.867, respectivamente, para pagamento de juros sobre capital próprio.

Em 20 de abril de 2020 e 30 de junho de 2020, a Diretoria do Banco aprovou a destinação de R\$ 6.868 e R\$ 6.130, respectivamente, para pagamento de juros sobre capital próprio, conforme descrito abaixo:

	Banco			
	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2019</u>
		Valor por ação (a)		Valor por ação (a)
Dividendos e juros sobre o capital próprio				
Juros sobre o capital próprio declarados	12.998	22,438727	5.226	9,335077
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	(1.950)	(3,365809)	(783)	(1,398475)
Total	<u>11.048</u>		<u>4.443</u>	<u>24.730</u>
Dividendos e JCP pagos no período	<u>30.735</u>		<u>31.959</u>	<u>31.959</u>

(a) Valor por lote de mil ações, expresso em Reais.

17. Receitas de operações de crédito

	Banco		Consolidado	
	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Empréstimos - crédito pessoal	558.750	684.598	559.046	684.862
Empréstimos - crédito consignado	64.753	41.788	64.754	41.787
Recuperação de perda	18.436	27.988	18.436	27.987
Cheque especial	218	937	218	937
Total	<u>642.157</u>	<u>755.311</u>	<u>642.454</u>	<u>755.573</u>

18. Receita de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de comissões na venda de produtos de créditos	-	-	-	677
Rendas de comissões e bonificações na venda de seguros	-	-	12.010	10.544
Rendas com taxas de administração de consórcios	-	-	1.529	2.235
Comissões de adquirentes de cartões de crédito	2.204	3.079	2.204	3.079
Rendas com outros serviços	387	286	387	286
Rendas de serviços prestados a sociedades ligadas	-	-	5.126	2.004
Total	2.591	3.365	21.256	18.825

19. Rendas de tarifas bancárias

	Banco/Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019
Rendas de confecção de cadastro - pessoa física	5.631	6.961
Rendas com anuidade de cartão de crédito	3.667	5.026
Rendas de tarifas bancárias - pessoa jurídica	827	323
Outros serviços diferenciados - pessoa física	93	98
Outros serviços - pessoa física	686	337
Total	10.904	12.745

20. Despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Serviços junto a sociedades ligadas (nota 22)	128.125	105.823	90.404	37.981
Comissões a sociedades ligadas (nota 22)	69.095	60.847	69.094	37.189
Serviços de terceiros (processamento de cartão, comissões, etc)	25.526	17.308	27.170	20.589
Serviços do sistema financeiro	21.375	31.876	24.290	33.860
Processamento de dados (aluguel e manutenção dos sistemas)	17.373	14.468	17.598	15.122
Propaganda e publicidade	6.283	2.801	6.288	2.965
Comunicação	5.309	7.872	5.896	9.733
Promoções e relações públicas	7.238	1.336	7.246	1.455
Depreciação e amortização	12.797	11.525	13.260	12.439
Serviços técnicos (auditoria, consultoria, etc)	5.249	3.879	5.419	4.226
Viagens	1.387	1.067	1.652	1.327
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	24.447	12.073	31.632	13.054
Manutenção e conservação de bens	1.298	1.498	1.493	3.503
Aluguéis	928	1.308	1.413	6.740
Outras despesas administrativas	10.698	3.389	11.736	8.048
Total	337.128	277.070	314.591	208.231

21. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

	Banco	
	30/06/2020	30/06/2019
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	56.325	6.877
(-) Participações no resultado	(2.557)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	53.768	6.877
Imposto de renda à alíquota de 15%	(8.065)	(1.032)
Imposto de renda à alíquota de 10% sobre adicional	(5.377)	(688)
Contribuição social à alíquota de 15 e 20%	(9.993)	(1.032)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(23.435)	(2.752)
Juros sobre o capital próprio	5.506	2.091
Equivalência patrimonial	3.171	3.018
Adições/exclusões - permanentes	(2.828)	(483)
Incentivos fiscais (PAT, Doações)	1.470	-
Adequação da alíquota de Contribuição Social	1.132	-
Credito extemporâneo IRPJ e CSLL	48	5.141
Outros	(152)	1
Total de imposto de renda e contribuição social	(15.088)	7.016
	Banco	
	30/06/2020	30/06/2019
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(6.842)	-
Crédito extemporâneo IRPJ e CSLL - Lei do Bem	-	5.141
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período s/ diferenças temporárias		
Adições/exclusões temporárias	(6.614)	(10.537)
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	(1.632)	12.412
Total de imposto de renda e contribuição social no semestre	(15.088)	7.016

21. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

	Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	57.633	10.909
(-) Participações no resultado	(2.557)	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro	55.076	10.909
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25%, 15% e 20%	(18.037)	856
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	(2.108)	(2.244)
Efeito do lucro de controlada tributado pelo lucro presumido	(1.383)	(2.192)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(21.528)	(3.580)
Juros sobre o capital próprio	5.506	2.091
Adições/exclusões – permanentes	(2.840)	(969)
Incentivos fiscais (PAT, Doações)	1.517	24
Adequação da alíquota de contribuição social	1.132	-
Credito extemporâneo IRPJ e CSLL	48	5.141
Outros	(131)	353
Total de imposto de renda e contribuição social	(16.296)	3.060
	Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(10.983)	(3.852)
Crédito extemporâneo IRPJ e CSLL - Lei do Bem	-	5.141
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período s/ diferenças temporárias		
Adições/exclusões temporárias	(4.473)	(11.377)
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	(840)	13.148
Total de imposto de renda e contribuição social no semestre	(16.296)	3.060

21. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Créditos tributários

Em 30 de junho de 2020, os créditos tributários líquidos apresentaram as seguintes movimentações:

	Banco	
	30/06/2020	31/12/2019
(=) Saldo no início do período	64.428	67.296
Reclassificação de crédito extemporâneo para prejuízo fiscal	2.463	-
Crédito tributário – operações de <i>hedge</i> registradas no patrimônio líquido	160	-
Constituição de crédito tributário	30.862	59.244
Realização de crédito tributário	(39.108)	(62.112)
(=) Saldo no fim do período	58.805	64.428
Ativo circulante líquido	51.770	62.409
Ativo realizável a longo prazo	7.035	2.019
Total	58.805	64.428
	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
(=) Saldo no início do período	70.746	80.412
Saida/aquisição créditos tributários oriundos de combinação de negócios	-	(10.100)
Reclassificação de crédito extemporâneo para prejuízo fiscal	2.463	-
Crédito tributário – operações de <i>hedge</i> registradas no patrimônio líquido	160	-
Constituição de crédito tributário	34.694	63.098
Realização de crédito tributário	(40.006)	(62.664)
(=) Saldo no fim do período	68.057	70.746
Ativo circulante líquido	53.042	63.263
Ativo realizável a longo prazo líquido	15.015	7.483
Total	68.057	70.746

O saldo líquido do crédito tributário do Banco em 30 de junho de 2020 é decorrente de diferenças temporárias ativas (R\$ 70.624), diferenças temporárias passivas (R\$ 12.235) e crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (R\$ 416). A expectativa de realização das diferenças temporárias ativas está apresentada abaixo:

21. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Créditos tributários--Continuação

	Banco	
	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Ano 1	55.172	78.966
Ano 2	10.533	2.065
Ano 3	3.243	666
Ano 4	505	209
Ano 5	1.587	100
Ano 6 a 10	-	910
Total	<u>71.040</u>	<u>82.916</u>

O saldo líquido do crédito tributário do Consolidado em 30 de junho de 2020 é decorrente de diferenças temporárias ativas (R\$ 77.470), diferenças temporárias passivas (R\$ 12.235) e crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (R\$ 2.822). A expectativa de realização das diferenças temporárias ativas e do crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Ano 1	56.444	79.401
Ano 2	10.533	2.065
Ano 3	5.511	1.194
Ano 4	1.211	450
Ano 5	2.415	383
Ano 6 a 10	4.178	2.336
Total	<u>80.292</u>	<u>85.829</u>

22. Partes relacionadas

As principais operações com partes relacionadas são realizadas com os acionistas e administradores do Banco, empresas controladas e empresas sob controle comum, conforme segue. As transações entre partes relacionadas foram contratadas em condições usuais de mercado.

22. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldos patrimoniais com partes relacionadas

Saldo de contas ativas com partes relacionadas :

	Valores a receber		Aplicações interfinanceiras	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Controladas diretamente (i)				
Agibank Administradora de Consórcios Ltda.	7	6	-	-
Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	-	2	-	-
Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento	2.338	1.051	32.210	103.182
Banklab Empresa de Tecnologia Ltda.	34	1	-	-
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	23	7	-	-
Subtotal	2.402	1.067	32.210	103.182
Outras partes relacionadas				
Promil Promotora de Vendas Ltda.(ii)	3.621	3.012	-	-
Soldi Promotora de Vendas Ltda.(ii)	349	2.067	-	-
Subtotal	3.970	5.079	-	-
Total	6.372	6.146	32.210	103.182

Saldo de contas passivas com partes relacionadas:

	Valores a pagar		Depósito à vista		Depósito a prazo	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Controladas diretamente (i)						
Agibank Administradora de Consórcios Ltda.	-	-	1	40	2.234	1.934
Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	7	6	-	1	19.867	11.664
Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento	600	796	-	120	-	-
Banklab Empresa de Tecnologia Ltda.	2.895	2.726	1	-	6.361	3.515
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	3.420	3.364	2.343	3	9.775	7.156
Subtotal	6.922	6.892	2.345	164	38.237	24.269
Pessoal-chave da administração						
	-	-	100	53	5.006	12.095
Subtotal	-	-	100	53	5.006	12.095
Outras partes relacionadas						
Outras partes relacionadas	-	1	23	15	21	100
Promil Promotora de Vendas Ltda. (ii)	11.013	7.150	301	1	357	912
Soldi Promotora de Vendas Ltda. (ii)	15.032	13.657	1	2	7.760	1.841
Subtotal	26.045	20.808	325	18	8.138	2.853
Total	32.967	27.700	2.770	235	51.381	39.217

22. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas

	Despesas administrativas		Outras desp. e rec. operacionais		Desp. da intermediação financeira		Rec. da intermediação financeira	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Controladas diretamente (i)								
Agibank Administradora de Consórcios Ltda.	-	-	-	-	35	64	-	-
Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda.	-	-	-	-	255	324	-	-
Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	120	-	957	1.576
Banklab Empresa de Tecnologia Ltda.	13.312	16.292	-	-	60	85	-	-
Promil Promotora de Vendas Ltda. (ii)	-	16.543	-	1.000	-	64	-	-
Soldi Promotora de Vendas Ltda. (ii)	-	33.793	-	3.000	-	175	-	-
Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda.	24.409	20.872	-	-	125	204	-	-
Subtotal	37.721	87.500	-	4.000	595	916	957	1.576
Pessoal-chave da administração	-	-	-	-	158	333	-	-
Subtotal	-	-	-	-	158	333	-	-
Outras partes relacionadas								
Outras partes relacionadas	-	-	-	-	1	11	-	-
Promil Promotora de Vendas Ltda. (ii)	50.742	26.290	7.200	3.600	9	59	-	-
Soldi Promotora de Vendas Ltda. (ii)	91.657	41.680	9.900	3.600	28	122	-	-
Subtotal	142.399	67.970	17.100	7.200	38	192	-	-
Total	180.120	155.470	17.100	11.200	791	1.441	957	1.576

22. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas--Continuação

(i) As empresas Agibank Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento e Agibank Administradora de Consórcios Ltda. passaram a ser controladas pelo Banco em 09 de fevereiro de 2018 e as empresas Soldi Promotora de Vendas Ltda., Agibank Corretora de Seguros Sociedade Simples Ltda., Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda., Promil Promotora de Vendas Ltda. e Banklab Empresa de Tecnologia Ltda. passaram a ser controladas pelo Banco em 28 de fevereiro de 2018 (nota 1).

(ii) As empresas Soldi Promotora de Vendas Ltda. e Promil Promotora de Vendas Ltda. deixaram de ser controladas pelo Banco em 28 de fevereiro de 2019 (nota 1).

c) Remuneração dos administradores

No semestre findo em 30 de junho de 2020, os benefícios proporcionados na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus Administradores, estavam assim compostos:

	Banco	
	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Remuneração	1.661	2.373
Encargos sociais	374	534
Total	<u>2.035</u>	<u>2.907</u>

d) Outras informações

Em 31 de janeiro de 2020, o Banco instituiu o programa de retenção denominado “Programa de Partnership”, que permite que administradores e colaboradores se tornem sócios do Banco através da adesão a contratos onerosos de compra de ações preferenciais. Os critérios de elegibilidade ao plano, bem como da precificação da ação negociada e da obrigação assumida pelo participante estão definidos em regulamento específico. O valor da compra e da venda das ações é mensurado a custo contábil, com base no patrimônio líquido auditado imediatamente anterior à data da transação, com prazo para integralização de 24 meses a partir da data do contrato. Em 30 de junho de 2020, o montante R\$ 6.539 estava pendente de integralização.

Com exceção do disposto acima, o Banco e suas controladas não proporcionaram benefícios de curto e longo prazos, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração nos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019.

Conforme legislação em vigor, não foram concedidos financiamentos, empréstimos ou adiantamentos para Diretores, e respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau.

23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

O gerenciamento de riscos é considerado pelo Banco Agibank um instrumento estratégico fundamental, realizado por unidade independente de gestão de riscos, baseado nas melhores práticas de mercado, com o objetivo de garantir que os riscos aos quais a Instituição está exposta sejam administrados de acordo com o apetite ao risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. O monitoramento é realizado por meio de relatórios diários entregues à Diretoria e principais lideranças com comentários de desempenho e demonstrativos de exposição em relação aos limites estabelecidos institucionalmente, sempre primando pela proatividade na gestão destes.

- a) Risco de crédito: refere-se à possibilidade de perdas decorrente do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. Diariamente a área de gestão de riscos realiza testes de estresse da carteira de crédito, medindo os impactos do aumento da inadimplência nos resultados da empresa e nos demais indicadores de riscos.
- b) Risco de mercado: possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas por uma instituição financeira, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos índices, dos preços de ações e dos preços de mercadorias. O controle de risco de mercado é realizado pela aplicação dos procedimentos padronizados e também instituídos em políticas corporativas. A alocação dos recursos disponíveis do Banco e empresas controladas é feita sempre visando mitigar a exposição ao risco de mercado.
- c) Risco de liquidez: possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O monitoramento do risco de liquidez é realizado diariamente com base em indicadores estabelecidos em política, fluxo de caixa e cenários de estresse.
- d) Risco operacional: é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. A avaliação dos riscos operacionais é realizada de forma a garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Os assuntos relacionados ao risco operacional são reportados mediante relatórios mensais à Alta Administração e relatórios específicos aos gestores das áreas.

24. Estimativa e hierarquia do valor justo

O valor justo dos instrumentos financeiros é calculado de acordo com a sua classificação, conforme segue:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos na data de mensuração;
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os inputs significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer input significativo não se baseia em dados de mercados observáveis.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

Banco							
30/06/2020							
Nível	Valor contábil	Valor justo	Resultado não realizado	31/12/2019			
				Valor contábil	Valor justo	Resultado não realizado	
Ativo							
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1	805.525	805.525	-	859.259	859.259	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		251.462	251.462	-	251.389	251.389	-
Títulos disponíveis para venda	1	213.137	213.137	-	213.733	213.733	-
Títulos mantidos até o vencimento	1	38.325	38.325	-	37.656	37.656	-
Operações de crédito e títulos de crédito a receber	2	1.642.374	2.189.998	547.624	1.665.387	1.958.079	292.692
		<u>2.699.361</u>	<u>3.246.985</u>	<u>547.624</u>	<u>2.776.035</u>	<u>3.068.727</u>	<u>292.692</u>
Passivo							
Depósitos	2	1.650.277	1.702.026	51.749	1.719.125	1.738.916	19.791
Recursos de aceites e emissão de títulos	2	304.934	310.818	5.884	172.896	174.308	1.412
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	2	54.224	60.025	5.801	32.068	35.665	3.597
		<u>2.009.435</u>	<u>2.072.869</u>	<u>63.434</u>	<u>1.924.089</u>	<u>1.948.889</u>	<u>24.800</u>

Consolidado							
30/06/2020							
Nível	Valor contábil	Valor justo	Resultado não realizado	31/12/2019			
				Valor contábil	Valor justo	Resultado não realizado	
Ativo							
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1	773.315	773.315	-	756.077	756.077	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		287.012	287.012	-	359.321	359.321	-
Títulos mantidos para negociação	1	33.686	33.686	-	106.267	106.267	-
Título disponível para venda	1	213.669	213.669	-	214.256	214.256	-
Títulos mantidos até o vencimento	1	39.657	39.657	-	38.798	38.798	-
Operações de crédito e títulos de crédito a receber	2	1.642.389	2.189.998	547.609	1.665.706	1.958.079	292.373
		<u>2.702.716</u>	<u>3.250.325</u>	<u>547.609</u>	<u>2.781.104</u>	<u>3.073.477</u>	<u>292.373</u>
Passivo							
Depósitos	2	1.601.889	1.653.640	51.751	1.688.216	1.708.017	19.801
Recursos de aceites e emissão de títulos	2	304.934	310.818	5.884	172.896	174.308	1.412
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	2	54.224	60.025	5.801	32.068	35.665	3.597
		<u>1.961.047</u>	<u>2.024.483</u>	<u>63.436</u>	<u>1.893.180</u>	<u>1.917.990</u>	<u>24.810</u>

25. Gerenciamento de capital

A avaliação da necessidade de capital do Banco é feita com base no planejamento estratégico, instrumentalizada no orçamento econômico financeiro, que tem por premissas: a projeção do crescimento dos ativos, baseado na estimativa de oferta de crédito; estimativa de inadimplência, cobrança; projeção dos passivos necessários para a manutenção sustentável da liquidez dada a necessidade de crescimento dos ativos, quais sejam quantidade de colaboradores, nível de tecnologia e também das receitas e despesas, sejam elas operacionais ou administrativas, que ocorrerão dada a evolução esperada para a operação.

O Índice de Basileia, definido pelo Banco Central, é o principal indicador de gestão do nível de capitalização das instituições financeiras, podendo ser entendido como a relação entre Capital (PR) e o ativo ponderado pelo Risco (RWA). Paralelamente, também são acompanhados os indicadores de Razão de Alavancagem e os Índices de Capital Nível I e de Capital Principal.

Alinhado ao orçamento e ao planejamento estratégico, o Agibank estabeleceu o nível mínimo de 12% para o Índice da Basileia Amplo, que é calculado adicionando ao RWA a parcela referente ao risco de taxa de juros da carteira bancária (IRRBB). Também é estabelecido o nível mínimo de 5% para a Razão de Alavancagem. O nível mínimo para o Índice de Basileia exigido pela regulação em vigor foi reduzido de 10,5% para 9,25% pela Resolução BACEN nº 4.783, enquanto o nível mínimo para a Razão de Alavancagem é de 3%.

O Índice de Basileia Amplo do fechamento dos últimos semestres reflete a adequação do capital aos objetivos citados. Como exemplo da gestão ativa de capital, salienta-se a emissão de Letra Financeira Subordinada no mês de abril/20.

Tabela com IBA e RA jun/19 dez/19 jun/20

Suficiência de Capital (R\$ mil)	30/06/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência (PR)	518.486	499.300
Patrimônio de Referência Nível I	471.038	467.232
Capital Principal	471.038	467.232
Patrimônio de Referência Nível II	47.449	32.068
Ativos Ponderado pelo Risco (RWA)	3.741.880	3.468.540
Parcela de risco de crédito (RWAcpad)	1.226.147	1.221.133
Parcela de risco de crédito (RWAm pad)	679	10.964
Parcela de risco de crédito (RWAopad)	2.515.054	2.236.443
Risco Banking (RBAN)	12.085	152.944
Exposição Total	2.788.758	2.636.725
Índice de Basileia (PR/RWA)	13,9%	14,4%
Índice de Basileia (PR/RWA+RBAN)	13,8%	13,8%
Razão de Alavancagem	16,9%	17,7%

25. Gerenciamento de capital--Continuação

O Patrimônio de Referência do Agibank é composto pelo Capital Social e pelas Letras Financeiras Subordinadas, deduzidos os valores estabelecidos pela Resolução BACEN nº 4.192. A tabela a seguir detalha o cálculo do Patrimônio de Referência nos últimos semestres.

Tabela com PR jun/19 dez/19 jun/20

Composição do Patrimônio de Referência (R\$ mil)	30/06/2020	31/12/2019
Patrimônio Líquido	550.910	525.319
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	79.872	58.086
Capital Principal	471.038	467.232
Capital Complementar	-	-
Nível I	471.038	467.232
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	47.449	32.068
Nível II	47.449	32.068
Patrimônio de Referência	518.486	499.300

O Capital de Nível II é composto por três operações de Letras Financeiras Subordinadas, totalizando o principal de R\$ 50.000 e saldo em 30 de junho de 2020 de R\$ 54.224. Não há previsão de recompra antecipada dessas operações.

Tabela com as LFSs (Principal, Saldo e Vencimento)

Instrumento (R\$ mil)	Principal	Emissão	Vencimento	Remuneração	30/06/2020	31/12/2019
LF Subordinada	13.500	mai-19	abr-25	11,7%	15.245	14.431
LF Subordinada	16.500	mai-19	abr-25	11,7%	18.633	17.637
LF Subordinada	<u>20.000</u>	abr-20	abr-26	10,5%	20.347	-
Total	50.000				54.224	32.068

26. Eventos subsequentes

a) Contrato de seguro:

Em 01 de julho de 2020, a controlada Agibank Corretora de Seguros Ltda firmou contrato junto à seguradora Generali Brasil Seguros S.A. referente à comercialização e distribuição de produtos de seguro até 1º de abril de 2026, com exclusividade, mediante remuneração de comissão de corretagem. Esse contrato substituiu o contrato firmado em 28 de fevereiro de 2020, cujo objeto era também a comercialização e distribuição de produtos de seguro, porém, sob uma remuneração de comissão de corretagem inferior, e que previa o pagamento de R\$ 50.000 da Generali ao Banco correspondente a *Marketing Allowance* e à transferência da carteira de seguros de vida em grupo vigente à data do contrato. Esse valor foi efetivamente recebido pelo Banco em 20 de março de 2020.

Em 30 de junho de 2020, após reavaliação das condições comerciais e distrato do contrato original, o valor de R\$ 50.000 foi registrado no grupo “Outras obrigações – diversas – Fornecedores de seguros”, corrigido por índice definido em contrato, tendo sido efetivamente pago à Generali Brasil Seguros S.A. em 20 de julho de 2020.

b) Liquidação da letra financeira garantida:

Em linha com a estratégia de eficiência na gestão de ativos e passivos, em 15 de julho de 2020 o Banco liquidou o saldo de R\$ 127.253 da Linha Temporária Especial de Liquidez – Letra Financeira Garantida (LTEL-LFG) junto ao BACEN, direcionando suas captações para fontes de menor custo.

DIRETORIA

MARCIANO TESTA Presidente	VITOR HRUBY Diretor	GLAUBER MARQUES CORREA Diretor
FERNANDO SILVA DIAS DE CASTRO Diretor	BEATRIZ COUTO DELLEVEDOVE BERNARDI Diretora	THIAGO SOUZA SILVA Diretor

CONTADOR

KAREN DENISE MINCATO
Contadora - CRC 062.757/O-1